



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Santarém



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	OUTROS ASPECTOS SOBRE A HISTÓRIA DE SANTARÉM	11
1.3	CULTURA	11
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	13
2.1	LOCALIZAÇÃO	13
2.2	LIMITES	13
2.3	SOLOS	13
2.4	VEGETAÇÃO	13
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	13
2.6	TOPOGRAFIA	14
2.7	GEOLOGIA	14
2.8	HIDROGRAFIA	14
2.9	CLIMA	15
3	DADOS ESTATÍSTICOS	16
3.1	DEMOGRAFIA	16
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	16
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	16
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	16
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2010/2022	17
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	18
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	18
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	19
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	19
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	19
3.2	HABITAÇÃO	20
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	20
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	20
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	20
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	20
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	21
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	21
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	21
3.3	SAÚDE	21
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	21
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	22
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	22
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	22
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	23
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	23
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	24
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	24
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	25
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	25
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	25
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	25
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	26
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	26
3.3.15	Internações 2000-2023	27
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	27
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	27
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	28
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	28

3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	28
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	29
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	29
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	29
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	29
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	30
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	30
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	30
3.4	EDUCAÇÃO.....	31
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	31
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	32
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	33
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	34
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	35
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	36
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	37
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	38
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	39
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022.....	40
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013.....	41
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022.....	42
3.5	MERCADO DE TRABALHO.....	43
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	43
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	43
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	43
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	44
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	44
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	44
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	44
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	45
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	45
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	45
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	45
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	46
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	46
3.8	POLÍTICO ELEITORAL.....	46
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	46
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	46
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	47
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	47
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017.....	48
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	49
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	50
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009.....	50
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015.....	51
3.11	TRANSPORTE.....	52
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	52
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	52
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022.....	53
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	53
3.11.5	Movimento Anual de Aeronaves e Passageiros no Aeroporto de Santarém 2013.....	53
3.11.6	Movimento Anual de Carga Aérea (kg) no Aeroporto de Santarém 2013.....	53
3.11.7	Movimento de Carga para Exportação no Porto de Santarém 1996-2009.....	54
3.11.8	Movimento de Carga Para Importação no Porto de Santarém 1996-2009.....	54

3.11.9	Dados Gerais de Transporte Hidroviário.....	54
3.11.10	Movimento de Carga Geral para Carregamento no Porto de Santarém 2010-2013.....	55
3.11.11	Movimento de Carga a Granel para Carregamento no Porto de Santarém 2010-2013	55
3.11.12	Movimento de Carga Geral para Descarregamento no Porto de Santarém 2010-2013.....	55
3.11.13	Movimento de Carga a Granel para Descarregamento no Porto de Santarém 2010-2013	55
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	56
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	56
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	56
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	57
3.13	AGRICULTURA	57
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	57
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	60
3.14	PECUÁRIA.....	63
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	63
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	63
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	64
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	64
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	64
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	64
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	64
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	65
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	65
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	65
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	65
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	65
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	65
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	66
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	66
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	67
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	67
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	68
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	68
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	68
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	68
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	69
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	69
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	69
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	70
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	70
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	71
3.18.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	71
3.19	MEIO AMBIENTE.....	71
3.19.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	71
3.19.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	71
	NOTA TÉCNICA	72
	GLOSSÁRIO.....	73

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Durante o Período Colonial, a Amazônia sofreu sucessivas ameaças de invasão do seu território pelos holandeses, franceses e ingleses, que vinham em busca das riquezas da região. E foi, acima de tudo, a presença desses povos estrangeiros no estuário do rio Amazonas que apressou a colonização portuguesa naquela área.

Com a fundação da Capitania do Grão-Pará e Maranhão, o governo português expulsou os estrangeiros e com isso, foram organizadas várias expedições com a finalidade de destruir os estabelecimentos que haviam sido criados por aqueles povos, fixando-os em território brasileiro. Entre essas expedições, a do capitão Pedro Teixeira, em 1626, dez anos depois da fundação de Belém, é considerada como a mais importante, pois atingiu pela primeira vez o rio Tapajós, entrando em contato amigável com os nativos da região.

Em 1639, Pedro Teixeira retorna ao rio Tapajós, seguido dos missionários Jesuítas que iniciaram a catequese com os índios Tapaiuçus na foz do Tapajós, fundando uma aldeia, chamada Tapajós, com fins missionários no lugar.

O próprio padre Antonio Vieira, em 1659, ali esteve e em seguida enviou para lá, para continuar a missão, o padre João Felipe Bettendorf. Este trabalhou na construção da igreja de Nossa Senhora da Conceição. Com a ajuda de toda a tribo levantou rapidamente a igreja, feita de madeira e enchimento.

A missão dos padres da Companhia de Jesus, na aldeia dos Tapajós, na foz do rio, deu origem à sede do Município.

Devido à constante navegação do rio Tapajós, em face de sua proximidade máxima ao rio Amazonas, a região prosperou rapidamente, sob a influência e direção dos jesuítas, sendo uma espécie de entreposto do rio Tapajós e mesmo de grande parte do Baixo Amazonas, gerando um constante fluxo de embarcações na região. A descoberta de minas também atraiu vários aventureiros, entre eles, Leonardo de Oliveira e João de Souza Azevedo.

A intensificação da navegação nesse rio, além de Ter sido a responsável pelo desenvolvimento da região, também respondeu pelos problemas de segurança na aldeia do Tapajós. Dessa forma, fez-se necessária a construção de uma fortaleza, em uma colina próxima ao rio Tapajós, em sua embocadura no Amazonas. Iniciou-a Francisco da Mota Falcão, às suas expensas e terminou-a em 1697 o filho, Manoel da Mota e Siqueira. Por várias vezes se encontrou em estado de ruínas, após diversas reparações, em 1898 mal se viam os seus alicerces. Depois disso, tudo desapareceu.

A catequese desenvolveu-se, havendo aqueles religiosos fundados outras povoações, em 1772 na aldeia dos Matapus ou São José, em 1737, na de Tupinambaranas ou Santo Inácio e, em 1738, nas de Borani e Arapiuns, que se destacaram pelo desenvolvimento apresentado.

Nos meados do século XVIII, a partir de 1754, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do Marquês de Pombal, veio governar o Estado do Grão-Pará e Maranhão. E realizou notável administração. Com ele o Vale do Tapajós ficou todo em poder do Pará.

Em 1758, após a expulsão dos jesuítas, o governador Francisco Xavier de Mendonça, obedecendo à política adotada pelo Marquês de Pombal, que expulsava todos os jesuítas de Portugal e de suas colônias, e em cumprimento a uma determinação real, deixou Belém em direção ao rio Negro, para acertar os limites das terras dos reinos de Portugal e Espanha. E também cumprindo outra determinação, de 6 de junho de 1755, para que erigisse em Vila todas as povoações que julgasse merecer essa elevação, deu à aldeia dos Tapajós o predicamento de Vila, sendo instalada a 14 de março de 1758; deu-lhe o nome de Santarém, dentro da política de substituir as denominações indígenas por topônimos de Portugal.

Posteriormente, também ocorreram mudanças nas de Borani e Arapiuns, em 1757, com os nomes de Alter-do-Chão e Vila Franca e, em 1758, as de São Inácio e São José, com as denominações de Boim e Pinhel.

Em duas oportunidades, Santarém foi alvo de ataques dos índios da tribo Mundurucus. No primeiro, em 1773, assolaram a parte da vila onde estava situada a aldeia dos índios que aí habitavam, e, que fugiram largando tudo que tinham para os invasores. O segundo ataque ocorreu vinte anos depois, quando os selvagens atacaram a fortaleza, mas nada conseguiram. Em represália, o governo organizou uma expedição punitiva até a aldeia dos mundurucus. Os combates foram violentos, mas com vantagem para os índios, apesar de perderem muitos homens nas lutas.

Em 1833, no período de 10 a 17 de maio, o Conselho do Governo do Pará, tratou de nova organização administrativa da Província. Com relação a Santarém ficou decidido: a criação de Santarém, abrangendo todos os municípios da região e a mudança do nome da vila de Santarém, que passou a chamar-se Tapajós. Essa denominação durou até 30 de abril de 1841, quando, no governo de Souza Franco, voltou a ser Santarém. Nessa mesma sessão foi extinto o município de Alenquer, e seu território foi incorporado ao de Santarém até 1848, ocasião em que foi restaurado.

A vila de Santarém obteve a condição de cidade pela Resolução nº 145, de 24 de outubro de 1848, assinada pelo presidente da Província, Jerônimo Francisco Coelho.

Com o Regime Republicano, foi dada nova organização administrativa em todo o Estado. No dia 6 de março de 1890, o Governo Provisório do Pará, pelo Decreto nº 81, extinguiu a Câmara de Santarém, criando na mesma data, o Conselho de Intendência, pelo Decreto nº 82, e nomeou para presidi-lo o Barão de Tapajós, com o título de Intendente Municipal.

Em 1930, o território do município de Aveiro foi incorporado ao de Santarém, conforme o Art. 2º do Decreto nº 6, de 4 de novembro.

Santarém perdeu parte da zona de Tapará para o município de Monte Alegre, conforme disposição do Decreto-Lei nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, mas anexou mais dois distritos: o de Curuai (desligado do Distrito de Santarém) e o de Aveiro, instituído com parte do território do distrito de Alter-do-Chão. Dessa forma, na divisão territorial, vigente no quinquênio 1944-48 e fixada pelo Decreto-Lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, o Município figurava com os distritos de Santarém, Aveiro, Alter do Chão, Belterra, Boim e Curuai.

Com a restauração do município de Aveiro, pela Lei nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961, Santarém teve desmembrado do seu território o distrito de Aveiro e parte dos distritos de Boim e Belterra.

Posteriormente, perdeu parte de seu território para a criação do município de Placas, pela Lei nº 5.783, de 20 de dezembro de 1993, e do município de Belterra, pela Lei nº 5.929, de 28 de dezembro de 1995.

Atualmente o município de Santarém é constituído dos seguintes distritos: Santarém, Alter do Chão, Boim e Curuai.

1.2 OUTROS ASPECTOS SOBRE A HISTÓRIA DE SANTARÉM

A adesão de Santarém à Independência do Brasil ocorreu em 19 de setembro de 1823. A única nota destoante da solenidade de adesão ficou por conta do vigário-geral Manoel Fernandes Leal, que não quis aderir, renunciando de suas funções em sinal de protesto, sendo substituído pelo padre Raimundo Antonio Fernandes.

Em 1824 houve, na região, o primeiro grande movimento armado após a Independência, envolvendo as vilas de Santarém e Monte Alegre. Sendo seu desfecho final em 9 de julho, quando foi assinado um termo de paz “feito entre os povos de Monte Alegre e vila de Santarém”.

A insatisfação gerada pela adesão do Pará à Independência eclodiu com o movimento da Cabanagem. Enquanto os cabanos, pela segunda vez, tomavam Belém, em agosto de 1935, em Santarém, o juiz da recém-criada Comarca, tratava de tomar medidas acauteladoras, temendo um ataque dos revoltosos.

Os cabanos conseguiram fortificar-se em um lugar chamado de Ecuipiranga, às margens do rio Amazonas. Já nessa altura, Alenquer estava em poder dos cabanos, e de Santarém foram organizadas várias expedições contra os revoltosos. Assim como partiram várias tropas de cabanos, tentando a tomada de Santarém.

Ecuipiranga caiu nas mãos das tropas legais a 12 de julho de 1837. Chefiam os vitoriosos o vigário de Juruti, Antonio Manoel Sanches de Brito e o capitão Antonio Pedro Aires, o Bararoá. Restabelecida a legalidade em Santarém, foi logo eleita a nova Câmara Municipal.

Santarém também foi palco de importantes acontecimentos no regime republicano. Em 1924, quando os revolucionários tomaram a fortaleza de Óbidos, Magalhães Barata esteve ali, prendendo o intendente Rodrigues dos Santos. Com a Revolução de 1930, os intendentes passaram a ser prefeitos e nomeados pelo interventor do Estado. Em 1956, foi palco da revolta chefiada por Veloso, gerada pela insatisfação de uma ala da Aeronáutica, não conformada com a posse do presidente Juscelino Kubitschek e do vice João Goulart, teve como palco Santarém e Jacareacanga, liderada pelo major Haroldo Veloso, que posteriormente foi deputado federal pelo Pará.

1.3 CULTURA

O município de Santarém é rico em manifestações religiosas, tanto na sede, como no interior do Município. Dentre as festividades, devem ser destacadas a Festa de Nossa Senhora da Saúde, padroeira da localidade de Alter do Chão. As comemorações acontecem no dia 6 de janeiro. Já a Festa de São Sebastião, no dia 20 de janeiro, é comemorada em muitos terreiros da cidade. No dia 13 de junho, acontece a Festa de Santo Antônio e, no dia 24 do mesmo mês, a de São João. Ainda no mês de junho, no dia 29, é comemorada a Festa

de São Pedro, com procissão fluvial formada por grande cortejo de dezenas de embarcações dos mais variados tipos, enfeitadas com bandeirinhas multicores, acompanhadas por bandas de música, foguetes... e por um desfile com a imagem do Santo, em frente à cidade do rio Tapajós. O mês de julho, por sua vez, é marcado pelas festas de Santana, no dia 26, e o Círio de São Raimundo, no dia 31. Além dessas manifestações religiosas, acontece o Círio de Nossa Senhora da Conceição, a padroeira da cidade, tendo início na manhã do terceiro Domingo de novembro, com a procissão do “Círio” e prosseguindo com a festa religiosa e os festejos profanos até o dia 8 de dezembro.

Outros eventos populares merecem destaque. Entre eles, o carnaval que, por sua animação, é considerado um dos melhores do Estado, inclusive com a realização do baile do Hawaii, realizado pelo Hotel Tropical, conhecido nacionalmente. O Festival do Folclore acontece na primeira semana do mês de julho, com competição entre os melhores grupos típicos e a eleição da rainha do Folclore. Sem data definida, a Casa da Cultura local realiza a Feira do Artesanato, que consegue grande projeção. A Feira da Cultura Popular do Baixo Amazonas, embora sem data fixa, reúne representantes de diversas comunidades rurais, entre os meses de outubro e novembro. Já no dia 22 de junho, sempre à tarde e à noite, em Alter do Chão, acontece a abertura da Festividade do Çairé, cujos festejos são acompanhados de apresentação de grupos populares, baile no palanque, barracas de artesanato e almoço de confraternização dos participantes da festa.

A cultura popular de Santarém apresenta “grande riqueza, variedade e beleza nos eventos”, segundo LOUREIRO, op.cit.p.27*. As manifestações vivas dessa cultura são: o Boi-Bumbá, o Cavalo Manco, o Cruzador Tupi, o Curimbó ou Carimbó, Desfeiteira, a Dança do Ariramba, a Dança do Tipiti, a Dança das Pretinhas d’Angola e o Marambiré, o Pássaro, a Pastorina, a Quadrilha, o Çairé e a Valsa da Ponta do Lenço. O Çairé é uma cerimônia que, atualmente, apresenta caráter religioso, embora, primitivamente, sua origem seja indígena. O símbolo do Çairé é um arco de flores.

O artesanato santareno é bastante variado, sendo as peças de caráter utilitário e ornamental confeccionadas pelos artesãos locais, destacando-se as cuias pintadas, as bonecas de pano, peças do vestuário e adornos, plumagem, cestaria e objetos diversos com materiais como madeiras e troncos, couro, ouro, cerâmica e seringa.

Entretanto, estudos realizados revelam que a cerâmica de Santarém difere das demais existentes na região amazônica, destacando-se os vasos cariátides, os vasos de gargalo, as estatuetas e os muiraquitãs, que são comercializadas, nacionalmente.

Entre os patrimônios históricos e culturais do Município estão a Catedral, a Capela de Nossa Senhora da Saúde, a Capela de Nossa Senhora de Assunção, a Praça Dr. Rodrigues dos Santos e o Mirante Tapajós. Além disso, a experimentação, realizada em Belterra e Fordlândia, com a plantação de seringueiras, cultivadas em larga escala, pode ser considerada um patrimônio da região.

Uma Biblioteca, a Casa da Cultura, o teatro e o cinema formam o quadro dos equipamentos culturais de Santarém.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Santarém está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 17.898,389 km², o que corresponde a 1,44% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Santarém e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Santarém e está a aproximadamente 807 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 2° 26' 22" Sul e longitude de 54° 41' 55" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Óbidos, Alenquer e Curuá, a leste com Monte Alegre e Prainha, ao sul com Aveiro, Belterra, Mojuí dos Campos e Uruará e a oeste Juruti.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontradas nesse município são latossolo amarelo texturas médias, areia quartzosa distrófica, podzólico vermelho amarelo textura argilosa em associação com o latossolo amarelo distrófico textura argilosa e concrecionários lateríticos indiscriminados distróficos.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são, formações pioneiras que são áreas revestidas por vegetações de primeira ocupação, ou seja, que foram constituída a partir de plantas que se ajustaram as condições ecológicas locais e apresentam influencia fluvial e/ou lacustre. A presença de vegetação do tipo savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na subformação parque.

Floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas. E são encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, observada em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 11.20%.

Os acidentes geográficos mais importantes são os rios Amazonas e Tapajós, com o belíssimo encontro das águas amarelas e verde-azuladas, respectivamente, em frente à cidade de Santarém. Do ponto de vista ecológico, deve-se alertar para a perigosa e avançada poluição (sedimentos em suspensão, óleos, detergentes e

mercúrio) do rio Tapajós pela ação dos garimpos em muitos dos seus afluentes, originários dos Municípios rio acima.

O rio Curuá-Una, e seus afluentes, juntamente com o rio Arapiuns, e seus afluentes, exercem importantes funções no regime hídrico do Município. Há belas cachoeiras que devem ser preservadas, como a de Aruã, no rio do mesmo nome, que tem vinte metros de altura.

Quanto aos lagos, existem aqueles que possuem certa relevância, como é o caso do Lago Grande de Curuai ou Vila Franca, ao Norte do Município, e o Lago Verde ou dos Muiraquitãs em Alter-do-Chão.

As serras de Piquiatuba, ao Sul de Santarém, e Piroca, à margem direita do rio Tapajós, merecem proteção especial.

Entre as praias ameaçadas pela poluição proveniente dos garimpos na bacia do rio Tapajós, cita-se: a Cotôas de Areia, Laginho, Vera Cruz, Maracangalha, Mapiri, Maracanã, Salvação, Maria José, Aririá, Pajussara, São Marcos e da Prefeitura.

Como unidade de conservação sob jurisdição legal, o Município contém uma pequena parte da área indígena Arara e a Floresta Nacional do Tapajós, com 600.000 há (6.000km²), sendo que a maior parte localiza-se nos municípios de Aveiro e Rurópolis.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município é imensamente variada e apresenta uma altitude média de 99 metros, ao sul de seu território conta com uma cota máxima de 470 metros e a sede municipal cota de 29 metros acima do nível do mar. Conta com áreas de patamares, tabuleiros e planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar Amazonas e é composta por Sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do Holoceno, Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e em pequenas quantidades são encontradas sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na hidrografia do Município, o principal rio é o Tapajós, que o atravessa no sentido Sul-Norte, em seu baixo curso e aloca, na sua foz, pela margem direita, a sede municipal.

Recebe, como principal afluente, pela margem esquerda, o rio Arapiuns, com os seus afluentes, o rio Aruã e seu afluente, o Rio Branco, e os igarapés Braço Grande do Arapiuns, Curí, Caranã entre outros, todos pela margem esquerda. O Arapiuns recebe, pela margem direita, apenas um afluente importante: rio Mentaí. Destaca-se, também, na margem esquerda do Tapajós o igarapé do Amarim.

Outro rio importante é o Amazonas, com seus furos, ilhas, paranás e lagos que limitam o Município, ao norte, com Alenquer, Óbidos e Monte Alegre. Na porção oriental, destaca-se o rio Curuá-Uma, onde se encontra a hidrelétrica do mesmo nome e tem, como principal afluente, o rio Mojuí, pela margem esquerda.

2.9 CLIMA

O clima de Santarém apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 25,6°C e valores para as máximas de 31°C e para as mínimas de 22,5°C.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	262.538	24.314,40	10,75
2001 ⁽¹⁾	264.992	24.314,40	10,90
2002 ⁽¹⁾	266.391	24.314,40	10,96
2003 ⁽¹⁾	268.180	24.314,40	11,03
2004 ⁽¹⁾	272.237	24.314,40	11,20
2005 ⁽¹⁾	274.012	24.314,40	11,27
2006 ⁽¹⁾	276.074	24.314,40	11,35
2007	274.285	24.314,40	11,28
2008 ⁽¹⁾	275.571	24.314,40	11,33
2009 ⁽¹⁾	276.665	24.314,40	11,38
2010	294.580	22.886,76	12,87
2011 ⁽¹⁾	297.039	22.886,76	12,98
2012 ⁽¹⁾	284.401	17.903,51	15,89
2013 ⁽¹⁾	288.462	17.903,51	16,11
2014 ⁽¹⁾	290.521	17.903,51	16,23
2015 ⁽¹⁾	292.520	17.903,51	16,34
2016 ⁽¹⁾	294.447	17.898,39	16,45
2017 ⁽¹⁾	296.302	17.898,39	16,55
2018 ⁽¹⁾	302.667	17.898,39	16,91
2019 ⁽¹⁾	304.589	17.898,39	17,02
2020 ⁽¹⁾	306.480	17.898,39	17,12
2021 ⁽¹⁾	308.339	17.898,39	17,23
2022	331.942	17.898,39	18,55

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	186.297	76.241
2007 ⁽¹⁾	242.652	31.633
2010	215.790	78.790

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	130.402	132.136
2007 ⁽¹⁾	135.043	139.242
2010	145.533	149.047
2022	163.080	168.862

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2010/2022

Faixa Etária	2000	2010	2022
Menor de 01 ano	6.309	5.681	5.191
01 a 04 anos	26.293	23.433	21.220
05 a 09 anos	32.587	30.761	28.277
10 a 14 anos	33.289	33.101	29.058
15 a 29 anos	78.967	87.267	89.134
30 a 49 anos	54.052	70.930	94.027
50 a 69 anos	23.705	33.226	49.909
70 anos e mais	7.336	10.181	15.126

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	56.271	21,23	68.477	26,08	59.895	20,33
Preta	5.378	2,03	9.286	3,54	15.257	5,18
Amarela	347	0,13	256	0,10	2.730	0,93
Parda	202.206	76,29	181.396	69,09	214.071	72,67
Indígena	388	0,15	1.325	0,50	2.627	0,89
Sem Declaração	-	-	1.799	0,69	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	233.164	87,97	202.670	77,20	-	-
Evangélicas	25.745	9,71	45.392	17,29	-	-
Espírita	-	-	255	0,10	-	-
Umbanda e Candomblé	32	0,01	10	0,00	-	-
Judaica	-	-	20	0,01	-	-
Religiões Orientais	199	0,08	98	0,04	-	-
Outras Religiões	8	0,00	4.487	1,71	-	-
Sem Religião	3.081	1,16	7.889	3,00	-	-
Não Determinadas	328	0,12	1.001	0,38	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	37.436	20,07	54.213	27,47	63.516	27,08
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	526	0,28	1.549	0,78	1.980	0,84
Divorciado(a)	-	-	972	0,49	3.239	1,38
Viúvo(a)	5.827	3,12	5.989	3,03	7.620	3,25
Solteiro(a)	92.065	49,37	134.626	68,22	158.210	67,45
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	30.424	16,31	17.570	8,90	-	-
1 a 3 anos	57.933	31,07	45.813	23,21	-	-
4 a 7 anos	64.133	34,39	69.967	35,45	-	-
8 a 10 anos	20.171	10,82	33.471	16,96	-	-
11 a 14 anos	12.319	6,61	25.393	12,87	-	-
15 anos ou mais	1.244	0,67	3.532	1,79	-	-
Não determinados	262	0,14	1.603	0,81	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	42.136	16,05	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	3.920	1,49	-	-
Deficiência Física	-	-	1.932	0,74	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	1.294	66,98	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	638	33,02	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	31.581	12,03	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	8.469	3,23	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	11.782	4,49	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	218.609	83,27	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e; (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,00	1,02	1,00	0,99	0,98	0,97
Taxa de Urbanização	45,35	58,09	67,92	70,96	73,25	-
Razão de Dependência	107,37	105,81	90,77	72,25	58,60	48,03
Índice de Envelhecimento	5,46	6,30	7,36	11,83	17,06	28,61
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,57	2,98	-0,11	1,16	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	441	0,17	261	0,10	298	0,10
Alagoas	131	0,05	59	0,02	47	0,02
Amapá	436	0,16	337	0,13	846	0,29
Amazonas	2.518	0,95	3.378	1,29	4.028	1,37
Bahia	1.098	0,41	291	0,11	192	0,07
Brasil sem especificação	-	-	-	-	451	0,15
Ceará	11.273	4,25	8.548	3,26	6.845	2,32
Distrito Federal	22	0,01	101	0,04	67	0,02
Espírito Santo	472	0,18	120	0,05	85	0,03
Goiás	761	0,29	693	0,26	546	0,19
Maranhão	7.804	2,94	6.190	2,36	5.178	1,76
Mato Grosso	159	0,06	258	0,10	551	0,19
Mato Grosso do Sul	57	0,02	103	0,04	188	0,06
Minas Gerais	614	0,23	272	0,10	331	0,11
Pará	232.674	87,78	237.296	90,39	270.501	91,87
Paraíba	213	0,08	460	0,18	180	0,06
Paraná	899	0,34	460	0,18	638	0,22
Pernambuco	510	0,19	351	0,13	432	0,15
Piauí	1.251	0,47	1.052	0,40	704	0,24
Rio de Janeiro	160	0,06	169	0,06	224	0,08
Rio Grande do Norte	494	0,19	252	0,10	150	0,05
Rio Grande do Sul	1.140	0,43	554	0,21	489	0,17
Rondônia	280	0,11	227	0,09	245	0,08
Roraima	328	0,12	167	0,06	222	0,08
Santa Catarina	404	0,15	165	0,06	279	0,09
São Paulo	438	0,17	467	0,18	590	0,20
Sergipe	9	0,00	28	0,01	26	0,01
Tocantins	44	0,02	172	0,07	114	0,04

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	265.060	232.673	208.749	23.924	32.387
2000	262.538	237.296	...	...	25.242
2010	294.580	270.501	237.603	32.898	24.079

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	5.990	-	24.079	-
Menos de 1 ano	913	15,24	1.786	7,4
1 a 2 anos	2.129	35,54	2.258	9,4
3 a 5 anos	1.425	23,79	1.482	6,2
6 a 9 anos	1.524	25,44	2.435	10,1
10 anos ou mais	-	-	16.119	66,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	242.755	52.384	4,63
2000	262.538	53.334	4,92
2007	274.285	-	-
2010	294.580	70.015	4,21

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	53.338		70.037	
Geladeira	35.090	65,79	56.614	80,83
Máquina de lavar roupa	7.700	14,44	17.446	24,91
Aparelho de ar-condicionado	4.463	8,37	-	-
Rádio	42.126	78,98	48.783	69,65
Televisão	40.047	75,08	60.021	85,70
Microcomputador	1.966	3,69	14.348	20,49
Microcomputador com acesso à internet	-	-	8.686	12,40
Automóvel para uso particular	7.376	13,83	12.720	18,16
Telefone fixo	10.514	19,71	13.808	19,72

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	48.771	26.988	14.796	6.987
2000	53.334	32.412	11.077	9.845
2010	70.015	41.361	14.408	14.246

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	49.065	46.082	-	14.394	31.688	2.983
2000	53.334	51.659	280	15.382	35.997	1.675
2010	70.015	69.269	1.389	26.823	41.057	745

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	59.561	10.790	497	10.293	37.981
2000	81.124	27.790	27.086	704	25.544
2010	122.982	52.967	49.900	3.067	17.048

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	48.771	48.116	-	366	289	-
2000	53.334	52.393	-	563	378	-
2010	70.015	65.817	2.814	1.276	108	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	48.771	38.490	5.066	5.047	168
2000	53.334	43.307	5.295	4.440	292
2010	70.015	54.270	10.749	4.557	439

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	104	126	146	155	159	103	99	118	165
Odontólogo	27	39	44	48	49	26	36	39	46
Enfermeiro	93	114	161	159	163	88	146	176	209
Fisioterapeuta	6	9	17	17	22	21	23	31	36
Fonoaudiólogo	2	3	4	4	6	5	9	11	12
Nutricionista	2	2	7	6	7	7	5	9	10
Farmacêutico	4	24	27	28	27	20	24	18	20
Assistente Social	3	7	11	10	11	13	15	17	18
Psicólogo	4	3	5	6	10	10	12	18	20
Auxiliar de Enfermagem	196	171	153	147	143	103	98	95	80
Técnico de Enfermagem	89	120	237	240	262	231	243	371	405
TOTAL	530	618	812	820	859	627	710	903	1.021

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	198	212	205	239	248	262	260	321	373
Odontólogo	54	55	63	63	64	73	79	92	96
Enfermeiro	211	267	288	311	321	414	418	443	552
Fisioterapeuta	39	50	52	66	67	83	100	118	126
Fonoaudiólogo	15	15	15	18	17	17	16	15	19
Nutricionista	12	14	16	19	19	20	24	30	35
Farmacêutico	20	27	32	36	39	43	50	62	73
Assistente Social	22	23	25	25	27	35	38	40	41
Psicólogo	26	28	31	42	45	46	47	56	71
Auxiliar de Enfermagem	95	184	172	69	38	42	34	29	28
Técnico de Enfermagem	508	593	584	767	837	920	966	980	1.059
TOTAL	1.200	1.468	1.483	1.655	1.722	1.955	2.032	2.186	2.473

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	356	424	544	547	546	296	310	324	324
Odontólogo	47	63	84	93	92	59	78	83	92
Enfermeiro	124	151	216	204	205	198	232	263	308
Fisioterapeuta	9	13	22	23	30	33	39	48	55
Fonoaudiólogo	3	6	6	6	9	13	19	18	20
Nutricionista	2	4	9	8	8	9	8	12	13
Farmacêutico	13	47	54	60	60	50	54	20	22
Assistente Social	5	9	13	10	12	14	17	19	20
Psicólogo	8	7	9	6	11	15	15	23	28
Auxiliar de Enfermagem	230	197	191	181	173	148	138	131	133
Técnico de Enfermagem	99	134	263	272	294	264	281	422	493
Agente Comunitário de Saúde	464	451	449	441	430	412	409	446	640
TOTAL	1.360	1.506	1.860	1.851	1.870	1.511	1.600	1.809	2.148

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	599	602	604	676	741	772	731	918	1.069
Odontólogo	100	105	111	105	110	121	129	141	147
Enfermeiro	305	379	402	410	401	486	513	555	598
Fisioterapeuta	60	73	69	101	101	119	133	156	169
Fonoaudiólogo	22	22	22	32	28	27	23	24	29
Nutricionista	17	18	18	20	23	24	27	34	38
Farmacêutico	24	31	36	42	44	51	59	70	83
Assistente Social	24	25	26	28	29	37	40	42	44
Psicólogo	37	39	43	54	58	59	62	73	87
Auxiliar de Enfermagem	108	210	213	93	42	45	36	30	28
Técnico de Enfermagem	525	613	643	841	918	1.023	1.055	1.062	1.175
Agente Comunitário de Saúde	652	636	632	593	591	603	555	535	532
TOTAL	2.473	2.753	2.819	2.995	3.086	3.367	3.363	3.640	3.999

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	961	1217	1.193	1.204	1.233	1.072	1.115	1.176	1.524
Administração Dir.Outros	-	1	1	1	1	1	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	235	225	207	203	202	539	639
Empresa Privada	140	162	133	140	156	194	188	200	189
Fundação Privada	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	8	6	8	4	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	29	38	56	60	68	40	32	52	53
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	66	118	338	334	364	338	366	701	810
Municipal	895	1.100	1.091	1.096	1.077	938	951	1.014	1.353
Privada	169	200	189	200	232	241	228	256	242

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	2.465	2.764	2.871	3.132	3.235	3.682	3.951	4.345	4.275
Entidades Empresariais	185	210	227	249	259	275	322	412	495
Entidades sem Fins Lucrativos	57	50	48	72	74	92	100	92	230
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	2.465	2.764	2.871	3.132	3.235	3.682	3.951	4.345	4.275
Federal	1	9	9	8	13	29	40	47	55
Estadual ou Distrito Federal	943	1.050	1.142	1.299	1.358	1.493	1.609	1.601	1.411
Municipal	1.521	1.705	1.720	1.825	1.864	2.160	2.302	2.697	2.809
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	185	210	227	249	259	275	322	412	495
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	185	210	227	249	259	275	322	412	495
Entidades sem Fins Lucrativos	57	50	48	72	74	92	100	92	230
Pessoas Físicas	18	19	23	23	23	24	23	23	25

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	32	36	40	39	41	42	44	44	46
Central de regulação de serviços de Saúde	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	14	15	21	26	36	44	39	40	45
Consultório isolado	6	16	21	27	28	31	42	41	42
Cooperativa	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	1	2	2	2	-	1	1	1	1
Hospital geral	7	7	6	6	9	8	8	8	6
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	2	2	4	3	4	3	2	3	3
Posto de Saúde	42	40	36	37	35	35	32	24	24
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	-	-	-	2	2	2	2	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	23	23	22	23	25	26	19	18	18
Unidade de vigilância em Saúde	2	2	2	2	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	1	2	2	2	1	3	3
Unidade móvel fluvial	2	2	3	3	2	2	3	3	3
Unidade móvel terrestre	3	3	3	3	2	2	2	1	2
Outros	-	-	1	2	3	3	5	5	6
TOTAL	135	149	163	176	190	203	202	195	202

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	48	65	65	66	66	72	70	70	72
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	55	63	71	100	111	121	118	122	123
Consultório isolado	46	46	50	51	52	52	73	82	101
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	2	4	9
Hospital especializado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital geral	6	5	5	5	5	6	6	5	4
Hospital dia	1	2	-	2	2	2	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Posto de Saúde	24	8	8	7	6	4	4	4	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	18	21	24	25	25	25	34	39	43
Unidade de Vigilância em Saúde	-	1	1	1	1	1	1	1	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	3	4	4	4	3	4	4	5	6
Unidade móvel fluvial	3	3	3	2	3	2	2	3	3
Unidade móvel terrestre	2	1	1	1	1	2	1	1	-
Outros	8	8	8	12	13	18	18	18	19
TOTAL	220	233	249	282	294	315	341	361	394

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	436	614	565	565	585	583	606	651	578
Número de Leitos - Ambulatórios	32	38	42	42	42	43	29	24	23
Número de Leitos - Urgência	39	41	39	39	60	60	96	101	97
Total de leitos	507	693	646	646	687	686	731	776	698
Leitos/ Mil Habitantes	1,84	2,53	2,34	2,33	2,33	2,31	2,46	2,69	2,40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	603	582	582	586	587	661	723	573	480
Número de Leitos - Ambulatórios	23	25	22	21	21	23	21	22	23
Número de Leitos - Urgência	98	95	95	95	119	120	120	123	127
Total de leitos	724	702	699	702	727	804	864	718	630
Leitos/ Mil Habitantes	2,48	2,38	2,36	2,32	2,39	2,62	2,80	2,16	1,90

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	2	2	2	1	1	135	123	139	139	139
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	1	1	-	-	125	125	130
Empresa Privada	5	6	5	5	6	245	310	245	245	260
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	1	1	1	1	56	56	56	56	56
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	1	1	1	1	1	12	-	125	125	130
Municipal	1	1	1	1	1	123	123	139	139	139
Privada	6	7	6	6	7	301	366	301	301	316

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	139	176	214	220
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	1	1	1	1	128	128	135	101
Empresa Privada	6	7	7	5	260	246	246	145
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	1	1	1	56	56	56	56
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	1	1	1	1	128	128	135	101
Municipal	1	1	1	1	139	176	214	220
Privada	7	8	8	6	316	302	302	201

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	402	421	421	431	431
Entidades Empresariais	5	5	5	5	5	145	105	105	107	108
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	56	56	56	48	48
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	402	421	421	431	431
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1	1	128	147	147	153	153
Municipal	1	1	1	1	1	274	274	274	278	278
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	5	5	5	5	5	145	105	105	107	108
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	5	5	5	5	5	145	105	105	107	108
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	56	56	56	48	48
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	3	3	3	2		486	549	436	326	
Entidades Empresariais	5	3	2	2		127	126	89	78	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		48	48	48	76	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	3	3	3	2		486	549	436	326	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	2	2	2	1		275	315	266	156	
Municipal	1	1	1	1		211	234	170	170	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	5	3	2	2		127	126	89	78	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	5	3	2	2		127	126	89	78	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		48	48	48	76	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	20.511	21.686
2001	19.121	20.188
2002	18.190	19.343
2003	19.187	20.693
2004	17.049	18.064
2005	17.383	18.587
2006	14.524	15.808
2007	15.203	16.478
2008	14.915	16.386
2009	16.319	19.056
2010	15.755	18.691
2011	16.005	19.184
2012	16.678	19.545
2013	18.977	23.010
2014	18.225	22.493
2015	18.591	23.456
2016	18.549	24.041
2017	17.362	22.181
2018	17.118	21.891
2019	17.166	21.697
2020	15.881	20.206
2021	17.542	20.850
2022	14.327	17.648
2023*	11.666	14.315

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	3.131	3.060	3.137	3.481	3.161	3.385	3.653	3.629	3.559	3.227	3.344	3.483	3.300	3.196
Feminino	2.976	3.005	3.021	3.335	3.079	3.229	3.531	3.381	3.484	2.938	3.331	3.297	3.188	3.111
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	1	1	-
TOTAL	6.107	6.066	6.159	6.816	6.240	6.614	7.184	7.010	7.044	6.167	6.675	6.781	6.489	6.307

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	3.364	3.470	3.337	3.430	3.399	3.413	3.264	3.520	3.372
Feminino	3.230	3.285	3.154	3.345	3.304	3.246	3.266	3.344	3.136
Ignorado	1	1	-	2	-	-	-	-	-
TOTAL	6.595	6.756	6.491	6.777	6.703	6.659	6.530	6.864	6.508

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	5	-	-	4	2	5	3	3	-	23	10	12	5	9
500 a 999g	15	10	11	17	19	21	16	24	21	17	18	20	21	16
1.000 a 1.499g	23	31	31	29	37	25	33	36	45	23	26	39	34	40
1.500 a 2.499g	330	315	360	351	352	336	431	346	397	325	378	334	325	374
2.500 a 2.999g	1.065	1.133	1.150	1.359	1.260	1.335	1.360	1.288	1.310	1.183	1.327	1.275	1.283	1.281
3.000 a 3.999g	4.090	4.057	4.078	4.462	4.080	4.393	4.766	4.748	4.684	4.123	4.426	4.556	4.358	4.156
4.000 e mais	484	420	459	501	423	448	529	531	549	454	466	524	454	422
Ignorado	95	100	70	93	67	51	46	34	38	19	24	21	9	9
TOTAL	6.107	6.066	6.159	6.816	6.240	6.614	7.184	7.010	7.044	6.167	6.675	6.781	6.489	6.307

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	17	8	18	18	29	22	24	17	34
500 a 999g	22	24	21	35	30	34	28	30	33
1.000 a 1.499g	16	39	35	40	53	45	41	41	49
1.500 a 2.499g	403	448	400	418	465	480	455	500	520
2.500 a 2.999g	1.355	1.449	1.438	1.395	1.408	1.424	1.463	1.486	1.465
3.000 a 3.999g	4.334	4.365	4.178	4.402	4.258	4.234	4.066	4.344	4.068
4.000 e mais	444	423	392	465	458	416	450	446	337
Ignorado	4	-	9	4	2	4	3	-	2
TOTAL	6.595	6.756	6.491	6.777	6.703	6.659	6.530	6.864	6.508

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	56	46	59	72	59	60	64	76	68	57	66	65	80	71
15 a 19 anos	1.657	1.609	1.533	1.695	1.575	1.622	1.711	1.597	1.604	1.284	1.390	1.421	1.398	1.360
20 a 24 anos	2.069	2.047	2.150	2.372	2.191	2.260	2.470	2.364	2.251	1.939	2.100	2.050	1.927	1.828
25 a 29 anos	1.205	1.293	1.284	1.454	1.326	1.459	1.637	1.576	1.632	1.519	1.656	1.648	1.479	1.539
30 a 34 anos	658	635	688	736	677	752	813	868	901	866	904	1.006	1.017	946
35 a 39 anos	331	324	327	343	304	354	356	393	452	403	420	451	457	437
40 a 44 anos	119	103	104	130	93	102	124	122	125	92	130	128	122	115
45 a 49 anos	9	7	13	11	14	4	6	12	10	7	8	10	9	10
50 a 54 anos	-	-	1	1	1	-	1	2	1	-	-	2	-	1
55 a 59 anos	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	3	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	6.107	6.064	6.159	6.816	6.240	6.614	7.184	7.010	7.044	6.167	6.675	6.781	6.489	6.307

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	76	66	61	65	40	60	44	58	58
15 a 19 anos	1.429	1.351	1.297	1.272	1.258	1.197	1111	1123	1014
20 a 24 anos	1.884	2.004	1.879	1.910	1.849	1.844	1721	1839	1729
25 a 29 anos	1.580	1.586	1.545	1.606	1.570	1.597	1625	1686	1621
30 a 34 anos	1.001	1.083	1.052	1.115	1.180	1.135	1155	1207	1192
35 a 39 anos	491	522	518	634	623	642	666	730	672
40 a 44 anos	125	135	131	162	174	171	198	201	211
45 a 49 anos	7	8	8	13	8	11	10	15	11
50 a 54 anos	2	1	-	-	1	2	-	4	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.595	6.756	6.491	6.777	6.703	6.659	6530	6864	6508

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	518	510	541	577	648	618	531	676	681	702	717	763	813	819
Feminino	397	377	399	386	413	438	391	465	513	502	470	563	530	596
Ignorado	-	-	2	-	-	1	-	-	1	2	1	1	3	1
TOTAL	915	887	942	963	1.061	1.057	922	1.141	1.195	1.206	1.188	1.327	1346	1.416

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	861	923	944	961	998	976	1.327	1.407	1.048
Feminino	601	650	661	701	695	717	926	1.007	853
Ignorado	1	1	1	1	3	2	2	3	-
TOTAL	1.463	1.574	1.606	1.663	1.696	1.695	2.255	2.417	1.901

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	112	97	106	124	140	131	108	153	148	128	122	108	121	96
1 a 4 anos	19	23	19	28	22	19	22	28	23	22	17	23	9	14
5 a 9 anos	6	6	10	23	9	15	4	8	13	8	8	10	10	18
10 a 14 anos	7	11	9	11	11	19	11	10	7	11	12	9	16	17
15 a 19 anos	20	23	23	27	19	30	19	22	27	24	22	31	29	27
20 a 29 anos	51	53	58	60	60	59	55	67	78	73	66	78	77	71
30 a 39 anos	51	45	59	57	57	47	54	57	52	59	62	79	74	87
40 a 49 anos	61	65	73	77	70	63	59	95	83	65	98	82	88	82
50 a 59 anos	76	64	88	84	117	111	72	100	117	130	126	139	136	138
60 a 69 anos	132	121	126	122	147	158	118	160	170	170	174	191	181	216
70 a 79 anos	190	178	182	176	199	197	189	191	229	237	244	259	286	296
80 anos e mais	190	201	189	174	210	208	211	250	248	277	232	314	313	352
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5	4	6	2
TOTAL	915	887	942	963	1.061	1.057	922	1.141	1.195	1.206	1.188	1.327	1.346	1.416

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	95	104	100	123	146	122	112	103	106
1 a 4 anos	10	10	20	14	13	19	15	13	15
5 a 9 anos	13	9	13	12	13	8	10	10	10
10 a 14 anos	12	12	11	7	14	7	16	13	8
15 a 19 anos	22	21	23	37	25	25	25	31	24
20 a 29 anos	80	99	95	84	92	94	105	75	90
30 a 39 anos	94	74	112	96	82	97	97	114	99
40 a 49 anos	94	119	113	109	132	120	145	185	153
50 a 59 anos	171	163	155	175	178	168	251	288	201
60 a 69 anos	207	229	239	251	245	249	400	431	321
70 a 79 anos	299	313	331	283	328	350	475	549	382
80 anos e mais	366	419	391	469	428	436	603	601	492
Ignorado	-	2	3	3	-	-	1	4	-
TOTAL	1.463	1.574	1.606	1.663	1.696	1.695	2.255	2.417	1.901

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	12	11	6	5	9	9	10	12	16	16	31	19	-	33
Aparelho Circulatório	258	242	230	244	231	220	222	274	285	306	273	301	27	300
Aparelho Respiratório	83	76	84	76	109	87	103	111	75	118	74	112	302	134
Aparelho Digestivo	54	54	44	43	47	47	43	46	44	43	50	60	173	61
TranstMentais e Comportamentais	-	3	1	-	3	-	1	-	7	3	5	-	57	-
Causas ExterMorbida e Mortalidade	41	-	-	109	120	127	90	129	126	49	93	132	28	141
Gravidez, Parto e Puerpério	3	6	2	2	2	2	2	-	7	1	-	1	5	2
Aparelho Geniturinário	21	14	3	12	11	19	12	20	17	25	23	33	145	41
TOTAL	472	406	370	491	532	511	483	592	577	561	549	658	737	712

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	29	32	37	40	25	34	62	70	65
Aparelho Circulatório	351	362	327	336	325	313	343	402	391
Aparelho Respiratório	111	149	144	144	148	170	192	184	240
Aparelho Digestivo	60	50	51	75	66	75	73	90	104
TranstMentais e Comportamentais	7	9	2	1	2	2	7	4	3
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	170	189	206	239	178	202	186	170	186
Gravidez, Parto e Puerpério	3	4	4	6	10	12	15	18	6
Aparelho Geniturinário	32	39	38	35	42	51	61	33	28
TOTAL	763	834	809	876	796	859	939	971	1.023

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	1	-	46	47
Ensino Fundamental	-	32	381	35	448
Ensino Médio	-	24	-	5	29
2001					
Pré-Escolar	-	2	46	34	82
Ensino Fundamental	-	32	385	29	446
Ensino Médio	-	25	-	5	30
2002					
Pré-Escolar	-	2	84	39	125
Ensino Fundamental	-	32	331	32	395
Ensino Médio	-	24	-	6	30
2003					
Pré-Escolar	-	1	78	40	119
Ensino Fundamental	-	31	327	33	391
Ensino Médio	-	24	1	5	30
2004					
Pré-Escolar	-	1	86	41	128
Ensino Fundamental	-	30	313	31	374
Ensino Médio	-	26	-	5	31
2005					
Pré-Escolar	-	-	105	42	147
Ensino Fundamental	-	30	305	34	369
Ensino Médio	-	26	-	6	32
2006					
Pré-Escolar	-	-	98	39	137
Ensino Fundamental	-	30	279	29	338
Ensino Médio	-	26	-	5	31
2007					
Pré-Escolar	-	-	122	25	147
Ensino Fundamental	-	32	442	21	495
Ensino Médio	-	27	-	5	32
2008					
Pré-Escolar	-	-	133	28	161
Ensino Fundamental	-	30	446	25	501
Ensino Médio	-	27	-	5	32
2009					
Pré-Escolar	-	-	181	36	217
Ensino Fundamental	-	30	442	33	505
Ensino Médio	-	27	-	5	32
2010					
Pré-Escolar	-	-	209	37	246
Ensino Fundamental	-	30	435	33	498
Ensino Médio	1	28	-	6	35
2011					
Pré-Escolar	-	-	203	38	241
Ensino Fundamental	-	29	435	33	497
Ensino Médio	1	28	-	6	35
2012					
Pré-Escolar	-	-	218	32	250
Ensino Fundamental	-	29	437	29	495
Ensino Médio	1	28	-	6	35

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	228	38	266
Ensino Fundamental	-	29	377	37	443
Ensino Médio	1	27	-	7	35
2014					
Pré-Escolar	-	-	261	39	300
Ensino Fundamental	-	27	378	37	442
Ensino Médio	1	26	-	7	34
2015					
Pré-Escolar	-	-	285	38	323
Ensino Fundamental	-	26	378	37	441
Ensino Médio	1	26	-	7	34
2016					
Pré-Escolar	-	-	289	38	327
Ensino Fundamental	-	26	375	37	438
Ensino Médio	1	27	-	6	34
2017					
Pré-Escolar	-	-	307	35	342
Ensino Fundamental	-	26	376	35	437
Ensino Médio	1	33	-	6	40
2018					
Pré-Escolar	-	-	304	40	344
Ensino Fundamental	-	25	368	38	431
Ensino Médio	1	36	-	5	42
2019					
Pré-Escolar	-	-	315	47	362
Ensino Fundamental	-	25	361	44	430
Ensino Médio	1	36	-	7	44
2020					
Pré-Escolar	-	-	332	47	379
Ensino Fundamental	-	24	357	45	426
Ensino Médio	1	36	-	6	43
2021					
Pré-Escolar	-	-	333	44	377
Ensino Fundamental	-	21	356	42	419
Ensino Médio	1	35	-	6	42
2022					
Pré-Escolar	-	-	344	46	390
Ensino Fundamental	-	20	355	44	419
Ensino Médio	1	35	-	6	42

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	22	9	13	44
Ensino Médio	-	17	-	5	22
2001					
Ensino Fundamental	-	17	8	9	34
Ensino Médio	-	15	-	5	20
2002					
Ensino Fundamental	-	16	6	12	34
Ensino Médio	-	13	-	6	19
2003					
Ensino Fundamental	-	14	8	11	33
Ensino Médio	-	13	-	5	18
2004					
Ensino Fundamental	-	17	6	13	36
Ensino Médio	-	17	-	5	22
2005					
Ensino Fundamental	-	16	8	14	38
Ensino Médio	-	17	-	5	22
2006					
Ensino Fundamental	-	18	10	13	41
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	22	22	13	57
Ensino Médio	-	21	-	5	26
2008					
Ensino Fundamental	-	23	25	16	34
Ensino Médio	-	23	-	5	28
2009					
Ensino Fundamental	-	23	27	20	70
Ensino Médio	-	23	-	5	28
2010					
Ensino Fundamental	-	24	34	17	75
Ensino Médio	1	25	-	5	31
2011					
Ensino Fundamental	-	22	39	17	78
Ensino Médio	1	23	-	5	29
2012					
Ensino Fundamental	-	19	37	17	73
Ensino Médio	1	21	-	6	28
2013					
Ensino Fundamental	-	19	46	19	84
Ensino Médio	1	21	-	6	28
2014					
Ensino Fundamental	-	17	54	21	92
Ensino Médio	1	20	-	9	30
2015					
Ensino Fundamental	-	17	57	21	95
Ensino Médio	1	20	-	5	26

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	17	54	21	92
Ensino Médio	1	22	-	5	28
2017					
Ensino Fundamental	-	15	54	21	90
Ensino Médio	1	19	-	5	25
2018					
Ensino Fundamental	-	14	55	22	91
Ensino Médio	1	19	-	5	25
2019					
Ensino Fundamental	-	15	46	24	85
Ensino Médio	1	18	-	6	25
2020					
Ensino Fundamental	-	14	48	26	88
Ensino Médio	1	18	-	6	25
2021					
Ensino Fundamental	-	12	43	26	81
Ensino Médio	1	21	-	6	28
2022					
Ensino Fundamental	-	12	47	27	86
Ensino Médio	1	22	-	6	29

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	4	2	8	14
Ensino Médio	-	-	4	4	8
2001					
Ensino Fundamental	-	3	3	5	11
Ensino Médio	-	3	-	4	7
2002					
Ensino Fundamental	-	3	3	8	14
Ensino Médio	-	3	-	4	7
2003					
Ensino Fundamental	-	7	2	8	17
Ensino Médio	-	8	-	4	12
2004					
Ensino Fundamental	-	7	11	13	31
Ensino Médio	-	7	-	5	12
2005					
Ensino Fundamental	-	8	12	10	30
Ensino Médio	-	11	-	5	16
2006					
Ensino Fundamental	-	10	13	9	32
Ensino Médio	-	13	-	5	18
2007					
Ensino Fundamental	-	13	17	10	39
Ensino Médio	-	13	-	5	18
2008					
Ensino Fundamental	-	17	23	10	50
Ensino Médio	-	21	-	5	26
2009					
Ensino Fundamental	-	18	25	12	55
Ensino Médio	-	21	-	5	26
2010					
Ensino Fundamental	-	19	29	13	61
Ensino Médio	1	23	-	5	29
2011					
Ensino Fundamental	-	19	29	12	60
Ensino Médio	1	23	-	5	29
2012					
Ensino Fundamental	1	25	61	16	103
Ensino Médio	-	24	-	6	30
2013					
Ensino Fundamental	-	21	63	11	95
Ensino Médio	1	23	-	6	30
2014					
Ensino Fundamental	-	21	69	12	102
Ensino Médio	1	23	-	11	35
2015					
Ensino Fundamental	-	20	72	12	104
Ensino Médio	1	23	0	4	28

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	22	74	11	107
Ensino Médio	1	25	-	4	30
2017					
Ensino Fundamental	-	19	76	12	107
Ensino Médio	1	21	-	4	26
2018					
Ensino Fundamental	-	18	73	11	102
Ensino Médio	1	21	-	4	26
2019					
Ensino Fundamental	-	18	75	11	104
Ensino Médio	1	23	-	4	28
2020					
Ensino Fundamental	-	15	75	11	101
Ensino Médio	1	20	-	4	25
2021					
Ensino Fundamental	-	16	72	10	98
Ensino Médio	1	24	-	3	28
2022					
Ensino Fundamental	-	16	70	11	97
Ensino Médio	1	24	-	5	30

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	46	-	1.962	2.008
Ensino Fundamental	-	20.542	44.329	3.897	68.768
Ensino Médio	-	17858	-	907	18.765
2001					
Pré-Escolar	-	112	1.371	1.371	2.854
Ensino Fundamental	-	19.204	45.765	3.139	68.108
Ensino Médio	-	18.580	-	865	19.445
2002					
Pré-Escolar	-	73	2.878	1.641	4.592
Ensino Fundamental	-	17.971	47.797	3.566	69.334
Ensino Médio	-	18.893	-	897	19.790
2003					
Pré-Escolar	-	48	3.387	1.657	5.092
Ensino Fundamental	-	16.443	47.873	3.815	68.131
Ensino Médio	-	18.941	117	1.045	20.103
2004					
Pré-Escolar	-	48	3.673	2.404	6.125
Ensino Fundamental	-	15.922	48.195	3.775	67.892
Ensino Médio	-	19.371	-	1.051	20.422
2005					
Pré-Escolar	-	-	3.862	2574	6.436
Ensino Fundamental	-	15.523	47.836	4.047	67.406
Ensino Médio	-	20.539	-	1.064	21.603
2006					
Pré-Escolar	-	-	3.574	2.383	5.957
Ensino Fundamental	-	15.400	48.083	4.079	67.562
Ensino Médio	-	19.943	-	952	20.895
2007					
Pré-Escolar	-	-	4.871	1.244	6.115
Ensino Fundamental	-	15.545	48.504	3.225	67.274
Ensino Médio	-	18.995	-	898	19.893
2008					
Pré-Escolar	-	-	5.580	1.647	7.227
Ensino Fundamental	-	13.734	48.363	4.647	66.744
Ensino Médio	-	16.787	-	987	17.774
2009					
Pré-Escolar	-	-	7.169	1.848	9.017
Ensino Fundamental	-	12.733	47.557	5.071	65.361
Ensino Médio	-	17.108	-	961	18.069
2010					
Pré-Escolar	-	-	7.546	1.758	9.304
Ensino Fundamental	-	12.172	46.958	5.454	64.584
Ensino Médio	237	18.687	-	1.067	19.991
2011					
Pré-Escolar	-	-	7.640	2.000	9.640
Ensino Fundamental	-	10.796	47.651	5.704	64.151
Ensino Médio	184	18.602	-	1.160	19.946
2012					
Pré-Escolar	-	-	7.954	1.874	9.828
Ensino Fundamental	-	9.724	47.477	5.777	62.978
Ensino Médio	230	18.433	-	1.237	19.900

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	8.773	2.467	11.240
Ensino Fundamental	-	8.321	43.576	6.056	57.953
Ensino Médio	229	17.230	-	1.334	18.793
2014					
Pré-Escolar	-	-	8.625	2.179	10.804
Ensino Fundamental	-	7.720	44.253	6.322	58.295
Ensino Médio	181	18.215	-	1.243	19.639
2015					
Pré-Escolar	-	-	8.592	1.976	10.568
Ensino Fundamental	-	7.696	44.721	6.272	58.689
Ensino Médio	284	17.192	-	1.240	18.716
2016					
Pré-Escolar	-	-	8.950	1.938	10.888
Ensino Fundamental	-	7.394	44.790	6.500	58.684
Ensino Médio	267	16.341	-	1.076	17.684
2017					
Pré-Escolar	-	-	9.075	1.795	10.870
Ensino Fundamental	-	7.571	47.057	6.446	61.074
Ensino Médio	358	14.266	-	944	15.568
2018					
Pré-Escolar	-	-	9.203	1.922	11.125
Ensino Fundamental	-	7.175	47.191	6.648	61.014
Ensino Médio	377	14.714	-	814	15.905
2019					
Pré-Escolar	-	-	9.573	1.961	11.534
Ensino Fundamental	-	6.620	46.843	6.977	60.440
Ensino Médio	388	14.814	-	759	15.961
2020					
Pré-Escolar	-	-	9.775	1.897	11.672
Ensino Fundamental	-	6.673	47.041	6.865	60.579
Ensino Médio	347	16.811	-	742	17.900
2021					
Pré-Escolar	-	-	9.393	1.508	10.901
Ensino Fundamental	-	6.132	47.213	6.719	60.064
Ensino Médio	402	17.926	-	822	19.150
2022					
Pré-Escolar	-	-	9.319	1.974	11.293
Ensino Fundamental	-	5.716	46.887	7.437	60.040
Ensino Médio	402	16.822	-	892	18.116

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	2	-	107	109
Ensino Fundamental	-	741	1.699	238	2.678
Ensino Médio	-	649	-	93	742
2001					
Pré-Escolar	-	5	53	69	127
Ensino Fundamental	-	656	1.832	166	2.654
Ensino Médio	-	656	-	87	743
2002					
Pré-Escolar	-	6	126	90	222
Ensino Fundamental	-	669	2.083	203	2.955
Ensino Médio	-	688	-	97	785
2003					
Pré-Escolar	-	5	144	89	238
Ensino Fundamental	-	586	2.120	209	2.915
Ensino Médio	-	572	7	88	667
2004					
Pré-Escolar	-	4	159	123	286
Ensino Fundamental	-	646	1.811	204	2.661
Ensino Médio	-	671	-	74	745
2005					
Pré-Escolar	-	-	180	130	310
Ensino Fundamental	-	632	1.911	220	2.763
Ensino Médio	-	788	-	78	866
2006					
Pré-Escolar	-	-	171	123	294
Ensino Fundamental	-	656	2.011	259	2.926
Ensino Médio	-	822	-	100	922
2007					
Pré-Escolar	-	-	228	71	299
Ensino Fundamental	-	477	1.811	178	2.466
Ensino Médio	-	545	-	66	611
2008					
Pré-Escolar	-	-	268	105	373
Ensino Fundamental	-	510	1.968	241	2.719
Ensino Médio	-	695	-	79	774
2009					
Pré-Escolar	-	-	386	114	500
Ensino Fundamental	-	487	2.022	269	2.778
Ensino Médio	-	583	-	63	646
2010					
Pré-Escolar	-	-	...	...	...
Ensino Fundamental	-	464	2.150	295	2.909
Ensino Médio	28	681	-	86	795

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	471	112	579
Ensino Fundamental	-	466	2.154	313	2.831
Ensino Médio	28	692	-	86	771
2011					
Pré-Escolar	-	-	464	127	582
Ensino Fundamental	-	476	2.145	299	2.825
Ensino Médio	29	741	-	90	828
2012					
Pré-Escolar	-	-	523	124	642
Ensino Fundamental	-	445	2.241	300	2.896
Ensino Médio	33	781	-	95	871
2013					
Pré-Escolar	-	-	564	140	696
Ensino Fundamental	-	415	2.091	322	2.735
Ensino Médio	29	758	-	105	853
2014					
Pré-Escolar	-	-	554	145	696
Ensino Fundamental	-	387	2.027	327	2.654
Ensino Médio	27	741	-	107	841
2015					
Pré-Escolar	-	-	566	133	698
Ensino Fundamental	-	383	2.130	328	2.754
Ensino Médio	28	673	-	98	767
2016					
Pré-Escolar	-	-	585	119	701
Ensino Fundamental	-	375	2.142	342	2.778
Ensino Médio	36	709	-	95	813
2017					
Pré-Escolar	-	-	654	123	775
Ensino Fundamental	-	369	2.294	343	2.922
Ensino Médio	42	692	-	98	806
2018					
Pré-Escolar	-	-	596	147	740
Ensino Fundamental	-	352	2.096	376	2.739
Ensino Médio	44	725	-	82	827
2019					
Pré-Escolar	-	-	582	153	734
Ensino Fundamental	-	347	2.134	396	2.797
Ensino Médio	45	684	-	104	808
2020					
Pré-Escolar	-	-	606	154	758
Ensino Fundamental	-	333	2.064	402	2.726
Ensino Médio	48	699	-	88	817
2021					
Pré-Escolar	-	-	564	137	700
Ensino Fundamental	-	314	2.009	393	2.642
Ensino Médio	43	703	-	88	815
2022					
Pré-Escolar	-	-	628	145	771
Ensino Fundamental	-	297	2.090	410	2.716
Ensino Médio	50	691	-	80	804

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	82,6	67,7	95,8	-	76,8	-	89,8
Reprovação	-	7,0	17,6	2,7	-	2,7	-	7,6
Abandono	-	10,4	14,7	1,5	-	20,5	-	2,6
2001								
Aprovação	-	84,2	78,9	95,6	-	74,9	-	92,7
Reprovação	-	7,9	12,0	2,4	-	3,2	-	5,5
Abandono	-	7,9	9,1	2,0	-	21,9	-	1,8
2002								
Aprovação	-	85,4	86,1	96,6	-	72,0	-	91,6
Reprovação	-	7,2	9,4	2,1	-	2,6	-	5,3
Abandono	-	7,4	4,5	1,3	-	25,4	-	3,1
2003								
Aprovação	-	87,5	87,6	98,3	-	77,1	-	96,7
Reprovação	-	6,7	9,2	0,9	-	3,6	-	2,0
Abandono	-	5,8	3,2	0,8	-	19,3	-	1,3
2004								
Aprovação	-	82,9	87,5	96,9	-	71,1	-	95,8
Reprovação	-	9,2	9,7	2,1	-	5,7	-	2,9
Abandono	-	7,9	2,8	1,0	-	23,2	-	1,3
2005								
Aprovação	-	82,6	84,5	97,9	-	74,1	-	98,8
Reprovação	-	10,6	12,0	1,4	-	5,1	-	0,8
Abandono	-	6,8	3,5	0,7	-	20,8	-	0,4
2007								
Aprovação	-	77,4	86,9	98,4	-	72,2	100,0	98,0
Reprovação	-	13,3	10,8	1,2	-	12,9	-	2,0
Abandono	-	9,3	2,3	0,4	-	14,9	-	-
2008								
Aprovação	-	78,4	88,1	97,5	-	71,6	-	96,9
Reprovação	-	13,9	10,1	2,1	-	6,7	-	2,7
Abandono	-	7,7	1,8	0,4	-	21,7	-	0,4
2009								
Aprovação	-	77,3	89,6	97,3	-	72,7	-	97,4
Reprovação	-	14,9	8,8	2,3	-	9,3	-	2,4
Abandono	-	7,8	1,6	0,4	-	18,0	-	0,2
2010								
Aprovação	-	76,2	89,9	97,6	72	74,4	-	91,5
Reprovação	-	16,9	8,8	2,0	11,4	10,2	-	6,2
Abandono	-	6,9	1,3	0,4	16,6	15,4	-	2,3
2011								
Aprovação	-	78,2	90,2	97,0	76,1	72,9	-	93,7
Reprovação	-	15,1	8,7	2,7	2,2	10,5	-	4,2
Abandono	-	6,7	1,1	0,3	21,7	16,6	-	2,1
2012								
Aprovação	-	75,7	91,5	97,7	87,8	73,9	-	95,6
Reprovação	-	17,4	7,7	2,2	-	10,3	-	4,2
Abandono	-	6,9	0,8	0,1	12,2	15,8	-	0,2
2013								
Aprovação	-	77,0	93,3	98,0	59,6	71,9	-	96,3
Reprovação	-	18,0	6,1	1,6	29,8	11,6	-	3,2
Abandono	-	5,0	0,6	0,4	10,6	16,5	-	0,5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	75,9	92,5	98,3	76,1	73,1	-	95,4
Reprovação	-	16,7	6,8	1,4	9,1	10,8	-	3,8
Abandono	-	7,4	0,7	0,3	14,8	16,1	-	0,8
2015								
Aprovação	-	77,1	93,0	98,5	73,0	73,7	-	91,8
Reprovação	-	14,5	6,5	1,3	11,5	8,4	-	2,8
Abandono	-	8,4	0,5	0,2	15,5	17,9	-	5,4
2016								
Aprovação	-	81,5	93,1	98,9	87,1	78,8	-	93,8
Reprovação	-	12,9	6,5	1,0	12,9	9,6	-	3,4
Abandono	-	5,6	0,4	0,1	-	11,6	-	2,8
2017								
Aprovação	-	81,8	93,7	99,0	84,2	78,1	-	95,9
Reprovação	-	12,7	6,0	0,9	14,4	10,0	-	2,7
Abandono	-	5,5	0,3	0,1	1,4	11,9	-	1,4
2018								
Aprovação	-	87,9	93,6	99,2	84,3	84,0	-	97,9
Reprovação	-	9,0	6,0	0,8	14,1	8,0	-	2,1
Abandono	-	3,1	0,4	-	1,6	8,0	-	-
2019								
Aprovação	-	88,9	93,7	98,9	82,7	84,7	-	98,8
Reprovação	-	9,1	5,9	0,9	10,9	9,0	-	0,5
Abandono	-	2,0	0,4	0,2	6,4	6,3	-	0,7
2020								
Aprovação	-	99,9	99,9	96,6	78	99,7	-	100
Reprovação	-	-	-	0,3	20,2	-	-	-
Abandono	-	0,1	0,1	3,1	1,8	0,3	-	-
2021								
Aprovação	-	89,2	99,7	99,5	69,8	78,2	-	99,4
Reprovação	-	6,8	0,1	0,2	22,2	9	-	0,5
Abandono	-	4	0,2	0,3	8	12,8	-	0,1
2022								
Aprovação	-	92	93	99,1	81,1	86,3	-	98,7
Reprovação	-	6,8	6,6	0,8	17,4	7,1	-	1,1
Abandono	-	1,2	0,4	0,1	1,5	6,6	-	0,2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	2	4	4	2	2	3	3	4	5	8	8
Indústria de Transformação	185	197	213	216	215	221	227	237	240	260	273
Serviços Indust.Utilid. Pública	3	3	4	5	5	5	6	7	5	5	5
Construção Civil	80	78	95	74	81	86	86	90	106	105	126
Comércio	857	954	1.021	1.089	1.164	1.268	1.345	1455	1.587	1.724	1.794
Serviços	499	558	569	605	641	680	711	764	853	904	1.026
Administração Pública	3	4	4	5	5	5	4	4	4	4	8
Agropecuária	79	107	111	107	107	128	133	120	128	117	125
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.708	1.905	2.021	2.103	2.220	2.396	2.515	2.681	2.928	3.127	3.365

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	5	6	5	5	4	2	3	3
Indústria de Transformação	296	293	267	263	258	243	260	268
Serviços Indust.Utilid. Pública	4	10	8	6	8	7	7	8
Construção Civil	151	164	135	139	140	176	158	172
Comércio	1.880	1.913	1.862	1.879	1850	1.784	1.850	2.025
Serviços	1.090	1.185	1.189	1.228	1290	1.306	1.377	1.491
Administração Pública	8	5	6	7	7	5	5	5
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	122	117	97	108	101	92	96	100
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.556	3.693	3.569	3.635	3658	3.615	3.756	4.072

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	5	14	37	37	35	34	29	11	24	45	54
Indústria de Transformação	3.073	3.525	3.232	3.220	3.236	3.073	2.826	2.901	3.015	3.052	2.998
Serviços Indust.Utilid. Pública	246	253	242	220	355	362	325	323	340	291	474
Construção Civil	564	710	908	1.283	1.336	2.021	1.648	1.342	1.828	1.773	3.048
Comércio	4.591	5.276	5.924	6.378	7.177	7.814	8.240	9.009	9.796	10.911	11.719
Serviços	4.841	5.094	5.431	5.750	6.472	7.325	7.504	8.640	9.685	10.400	10.899
Administração Pública	5.312	7.340	7.326	7.754	8.331	9.010	9.840	10.420	10.875	11.663	11.477
Agropecuária	426	506	532	626	705	766	807	754	681	884	813
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19.058	22.718	23.632	25.268	27.647	30.405	31.219	33.400	36.244	39.019	41.482

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	48	57	18	19	21	17	4	2
Indústria de Transformação	3.072	2.813	2.499	2.420	2.295	2.261	2.519	2.783
Serviços Indust.Utilid. Pública	187	205	203	169	201	210	209	198
Construção Civil	2.957	1.842	1.186	1.321	1.176	1.547	1.985	1.521
Comércio	12.293	12.054	11.473	11.424	11.284	10.817	11.792	12.850
Serviços	12.087	12.936	12.745	13.378	14.073	14.298	15.712	16.178
Administração Pública	11.978	11.699	12.060	11.330	11.259	9.957	9.740	9.632
Agropecuária	728	2.077	2.127	2.124	2.225	806	740	754
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	43.350	43.683	42.311	42.185	42.534	39.913	42.701	43.918

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	186.485	197.349	234.565
População Economicamente Ativa – PEA	80.254	101.664	125.665
População Ocupada – POC	76.362	88.016	114.556
Taxa de Atividade	43,04	51,51	53,57
Taxa de Desocupação	4,85	13,53	4,74

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	88.016	-	114.556	-
Até 1	31.354	35,62	56.294	49,14
Mais de 1 a 2	22.158	25,17	25.769	22,49
Mais de 2 a 3	6.755	7,67	7.139	6,23
Mais de 3 a 5	6.636	7,54	5.389	4,70
Mais de 5 a 10	4.707	5,35	3.584	3,13
Mais de 10 a 20	1.781	2,02	885	0,77
Mais de 20	851	0,97	364	0,32
Sem rendimento ⁽²⁾	13.774	15,65	15.133	13,21

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	88.016	-	114.556	-
Empregados	36.692	48,05	43.064	48,93	60.733	53,02
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	15.662	36,37	28.169	46,38
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	5.735	13,32	5.717	9,41
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	21.666	50,31	26.846	44,20
Empregadores	2.071	2,71	1.499	1,70	1.633	1,43
Conta própria	32.871	43,05	30.841	35,04	38.568	33,67
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	4.728	6,19	6.896	7,83	3.174	2,77
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	5.716	6,49	10.448	9,12

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	23.928	31,33	23.860	27,11	26.235	22,90
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	5.227	6,91	12.004	13,64	9.278	8,10
Construção	3.874	5,07	4.580	5,20	8.312	7,26
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	16.892	19,19	22.676	19,79
Alojamento e alimentação	-	-	3.194	3,63	3.545	3,09
Transporte, armazenagem e comunicação	3.942	5,16	4.715	5,36	7.800	6,81
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	3.074	3,49	823	0,72
Administração pública, defesa e seguridade social	2.993	3,92	4.026	4,57	5.649	4,93
Educação	-	-	5.279	6,00	7.128	6,22
Saúde e serviços sociais	-	-	1.552	1,76	2.642	2,31
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	2.736	3,11	2.722	2,38
Serviços domésticos	-	-	5.550	6,31	6.933	6,05
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	554	0,63	5.900	5,15

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,385	0,574	0,557	0,745
IDH – M Longevidade	0,474	0,590	0,613	0,755
IDH – M Educação	0,506	0,573	0,644	0,884
IDH – M Renda	0,176	0,558	0,415	0,597

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,337	0,424	0,587
IDH – M Longevidade	0,563	0,665	0,774
IDH – M Educação	0,143	0,228	0,502
IDH – M Renda	0,474	0,504	0,52

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	13,13	22,97	9,76
2012	9,69	21,77	1,34
2013	14,21	21,90	2,08
2014	17,21	30,73	2,07
2015	22,90	47,31	2,39
2016	28,53	42,72	8,83
2017	29,70	60,86	13,84
2018	25,11	43,20	7,93
2019	20,03	32,61	22,65
2020	16,31	34,06	19,90
2021	17,84	34,22	11,68
2022	16,57	31,41	16,87

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	75.566	79.070	85.305	88.759	93.868	101.391	94.992	98.834
Feminino	75.834	80.322	87.182	90.998	96.476	98.683	98.828	103.083
Não Informou	117	103	85	80	69	61	50	47
TOTAL	151.517	159.495	172.572	179.837	190.413	200.135	193.870	201.964

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	100.762	105.298	106.401	113.859
Feminino	108.722	112.998	115.136	123.801
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	209.484	218.296	221.537	237.660

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo(kW/h)
2000		
Residencial	36.933	69.557.219
Comercial	3.625	33.348.826
Industrial	121	21.654.971
Outros	469	40.263.357
Total	41.148	164.824.373
2001		
Residencial	38.730	64.979.927
Comercial	4.070	30.315.434
Industrial	127	21.519.149
Outros	455	37.347.857
Total	43.382	154.162.367
2002		
Residencial	42.064	68.721.971
Comercial	4.351	33.352.409
Industrial	142	24.382.980
Outros	451	38.327.161
Total	47.008	164.784.521
2003		
Residencial	43.007	73.161.234
Comercial	4.566	39.024.094
Industrial	141	28.633.884
Outros	465	41.333.568
Total	48.179	182.152.780
2004		
Residencial	43.813	75.960.021
Industrial	142	29.822.844
Comercial	4.665	41.864.097
Outros	543	42.245.446
Total	49.163	189.892.408
2005		
Residencial	45.108	79.528.293
Industrial	134	31.271.941
Comercial	4.787	44.761.331
Outros	607	42.237.323
Total	50.636	197.798.888
2006		
Residencial	45.905	79.579.764
Comercial	4.910	44.914.797
Industrial	138	30.721.654
Outros	961	45.001.525
Total	51.914	200.217.740
2007		
Residencial	47.593	86.300.015
Comercial	5.434	50.317.524
Industrial	146	34.974.789
Outros	1.497	44.490.464
Total	54.670	216.082.792
2008		
Residencial	49.960	92.067.348
Comercial	5.681	55.271.784
Industrial	140	31.737.532
Outros	2.247	45.889.619
Total	58.028	224.966.283

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo(kW/h)
2009		
Residencial	53.103	96.233.467
Comercial	5.971	56.471.250
Industrial	138	28.297.224
Outros	3.265	46.868.428
Total	62.477	227.870.369
2010		
Residencial	55.411	106.425.150
Comercial	6.288	59.942.575
Industrial	140	29.949.794
Outros	3.370	47.846.899
Total	65.209	244.164.418
2011		
Residencial	60.606	105.863.178
Comercial	6.519	58.567.347
Industrial	123	28.345.249
Outros	3.424	47.796.227
Total	70.672	240.572.001
2012		
Residencial	64.229	110.783.496
Comercial	6.734	61.501.003
Industrial	139	27.588.047
Outros	3.402	50.073.053
Total	74.504	249.945.599
2013		
Residencial	65.644	120.536.575
Comercial	6.945	70.094.611
Industrial	155	29.244.135
Outros	2.847	51.456.142
Total	75.591	271.331.463
2014		
Residencial	72.096	151.968.908
Comercial	7.321	81.865.544
Industrial	172	29.799.541
Outros	2.844	58.998.793
Total	82.433	322.632.786
2015		
Residencial	78.031	179.864.890
Comercial	7.837	95.213.314
Industrial	168	28.791.968
Outros	2.829	63.201.103
Total	88.865	367.071.275
2016		
Residencial	86.312	207.095.150
Comercial	8.265	101.949.534
Industrial	167	28.139.298
Outros	3.131	71.280.521
Total	97.875	408.464.506
2017		
Residencial	94.261	205.812.200
Comercial	8.557	104.281.702
Industrial	155	27.886.170
Outros	3.499	69.016.469
Total	106.472	406.996.542

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo(kW/h)
2018		
Residencial	100.059	203.101.353
Comercial	8.432	100.402.094
Industrial	180	28.158.958
Outros	3.499	73.288.580
Total	112.170	404.950.985
2019		
Residencial	102.638	208.152.655
Comercial	8.304	104.578.686
Industrial	162	27.695.181
Outros	3.759	70.571.355
Total	114.863	410.997.876
2020		
Residencial	105.979	226.107.508
Comercial	8.174	103.815.228
Industrial	171	29.054.726
Outros	3.808	69.354.310
Total	118.132	428.331.772
2021		
Residencial	109.955	244.589.468
Comercial	7.963	113.546.357
Industrial	192	31.871.282
Outros	4.994	68.522.172
Total	123.104	458.529.279
2022		
Residencial	113.562	258.295.732
Comercial	8.042	124.721.838
Industrial	191	35.172.013
Outros	4.532	65.965.192
Total	126.327	484.154.775

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	32.909	4.710.630
Comercial	2.796	286.379
Industrial	88	6.444
2001		
Residencial	33.666	4.058.749
Comercial	2.720	619.503
Industrial	77	17.240
2002		
Residencial	33.996	5.225.075
Comercial	2.708	294.990
Industrial	74	7.106
Público	472	73.281
2003		
Residencial	34.806	4.988.410
Comercial	2.657	517.368
Industrial	76	4.970
Público	472	60.511
2004		
Residencial	34.801	4.768.709
Comercial	2.651	336.826
Industrial	72	6.190
Público	470	67.986
2005(1)		
Residencial	29.946	399.686
Comercial	1.796	21.557
Industrial	53	610
Público	402	6.611
2006		
Residencial	29.552	4.752.982
Comercial	1.858	259.598
Industrial	54	9.275
Público	388	102.545
2007		
Residencial	29.889	4.894.329
Comercial	1.906	267.318
Industrial	60	9.551
Público	429	105.595
2008		
Residencial	30.711	5.003.548
Comercial	1.943	257.305
Industrial	60	10.340
Público	434	95.314
Total	33.148	5.366.507
2009		
Residencial	31.296	5.188.851
Comercial	1.606	272.899
Industrial	50	9.970
Público	425	87.588
Total	33.377	5.559.308

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	30.730	5.230.897
Comercial	1.618	238.928
Industrial	44	7.895
Público	417	82.306
Total	32.809	5.560.026
2011		
Residencial	30.624	4.288.293
Comercial	1.535	217.307
Industrial	46	6.630
Público	419	70.709
Total	32.624	4.582.939
2012		
Residencial	31.857	4.316.997
Comercial	1.604	209.363
Industrial	48	7.690
Público	426	71.961
Total	33.935	4.606.011
2013		
Residencial	32.201	4.490.967
Comercial	1.619	217.711
Industrial	59	8.335
Público	408	70.619
Total	34.287	4.787.632
2014		
Residencial	33.769	
Comercial	1.940	(*)
Industrial	72	
Público	368	
Total	36.149	
2015		
Residencial	34.264	
Comercial	1.951	(*)
Industrial	73	
Público	365	
Total	36.653	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	7.448	7.669	8.166	8.825	9.497	10.208	11.139	12.537	14.205	15.941	17.960	19.647	21.746	25.103
Caminhão	1.215	1.217	1.283	1.426	1.503	1.570	1.659	1.752	1.921	2.039	2.126	2.263	2.433	2.704
Caminhão-Trator	32	33	38	43	48	51	52	65	68	69	75	84	93	131
Caminhonete	21	76	199	393	2.140	2.295	2.549	2.849	3.068	3.363	3.875	4.367	5.013	6.046
Camioneta	2.614	2.584	2.645	2.734	1.233	1.311	1.394	1.488	1.691	1.807	1.913	2.003	2.137	2.382
Ciclomotor	5	26	34	40	45	45	45	48	48	52	63	114	406	429
Micro-ônibus	23	25	30	35	42	45	51	54	61	70	79	94	107	133
Motocicleta	3.307	4.061	5.023	6.353	8.015	9.578	10.908	12.417	15.085	17.963	22.091	26.338	29.796	34.645
Motoneta	381	584	800	994	1.158	1.297	1.454	1.648	1.962	2.230	2.556	2.890	3.209	3.801
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	286	317	330	356	365	365	392	433	460	485	517	570	600	669
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	27	37	44	52	64	92	94	117	142	155	166	185	213	281
Semirreboque	146	155	162	170	179	186	183	234	239	266	192	184	219	273
Sidecar	-	-	-	1	2	5	5	6	6	6	6	5	5	5
Trator de Rodas	-	-	-	-	1	1	3	3	3	2	3	4	5	5
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	1	3	4	4	5	5	5	5	13	25	54	77	96
Utilitários	-	2	2	12	14	19	33	88	173	253	357	467	598	834
TOTAL	15.506	16.787	18.759	21.438	24.310	27.073	29.966	33.744	39.137	44.714	52.004	59.269	66.657	77.537

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	26.493	28.578	30.227	31.756	33.265	35.218	37.750	40.698	42.973	44.894
Caminhão	2.819	2.950	3.093	3.213	3.267	3.405	3.513	3.659	3.827	3.985
Caminhão Trator	125	146	156	173	183	210	246	328	425	490
Caminhonete	7.012	7.720	8.477	9.354	10.015	10.975	11.859	13.064	14.146	14.833
Camioneta	1.593	1.760	1.886	1.996	2.144	2.322	2.548	2.779	3.060	3.212
Ciclomotor	417	514	642	667	682	689	695	699	710	727
Micro-ônibus	138	148	147	153	151	158	165	166	169	173
Motocicleta	35.796	38.049	40.274	42.281	43.996	45.715	46.916	48.425	50.461	52.693
Motoneta	3.877	4.155	4.403	4.648	4.873	5.089	5.295	5.503	5.800	6.121
Ônibus	698	734	816	884	926	939	989	1.031	1.073	1.080
Quadríciclo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Reboque	281	336	376	402	428	453	494	573	688	772
Semirreboque	302	339	358	397	425	477	534	650	793	898
Sidecar	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Trator de Rodas	6	6	7	7	7	8	8	8	9	9
Triciclo	100	128	140	142	144	158	169	173	180	190
Utilitário	946	1.125	1.282	1.410	1.579	1.716	1.892	2.265	2.534	2.658
Outros	6	6	7	9	9	8	3	3	6	8
TOTAL	80.616	86.701	92.298	97.499	102.101	107.547	113.088	120.036	126.866	132.755

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	11.268	4.238	15.506
2001	12.065	4.722	16.787
2002	13.573	5.186	18.759
2003	15.411	6.027	21.438
2004	17.539	6.771	24.310
2005	19.470	7.603	27.073
2006	20.918	9.042	29.966
2007	23.831	9.913	33.744
2008	27.304	11.833	39.137
2009	30.565	14.149	44.714
2010	35.809	16.195	52.004
2011	39.973	19.296	59.269
2012	43.904	22.753	66.657
2013	46.772	30.765	77.537
2014	49.946	30.411	80.357
2015	52.155	34.283	86.438
2016	53.176	38.808	91.984
2017	54.965	42.136	97.101
2018	57.009	44.640	101.649
2019	59.459	47.568	107.027
2020	62.921	49.615	112.536
2021	64.133	55.168	119.301
2022	67.095	58.999	126.094

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	44.645	4.850	10,86
2010	48.796	6.373	13,06
2011	55.043	5.584	10,14
2012	60.061	6.440	10,72
2013	68.949	8.065	11,70

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Movimento Aéreo:

3.11.5 Movimento Anual de Aeronaves e Passageiros no Aeroporto de Santarém 2013

	Aeronaves (unidade)			Passageiros (unidade)		
	Doméstico	Internacional	Total	Doméstico	Internacional	Total
2013	17.023	33	17.056	518.920	0	518.920

Fonte: INFRAERO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: a partir de 2014 houve uma nova estruturação e formatação nas tabelas referentes aos movimentos de aeronaves, passageiros e cargas

3.11.6 Movimento Anual de Carga Aérea (kg) no Aeroporto de Santarém 2013

	Carga aérea (kg)			Mala Postal (kg)		
	Doméstico	Internacional	Total	Doméstico	Internacional	Total
2013	5.111.788	0	5.111.788	0	0	0

Fonte: INFRAERO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: a partir de 2014 houve uma nova estruturação e formatação nas tabelas referentes aos movimentos de aeronaves, passageiros e cargas

Movimento Marítimo:

3.11.7 Movimento de Carga para Exportação no Porto de Santarém 1996-2009 (t)

Ano	Longo Curso				Cabotagem				Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	Contêiner	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	Contêiner	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	-	-	59.466	-	-	-	-	-	-	24.940	31.553
1997	-	-	95.500	-	-	-	-	-	-	28.048	11.432
1998	-	-	67.019	-	-	-	-	-	-	48.582	7.243
1999	-	-	74.881	-	-	-	-	-	-	30.797	7.208
2000	-	-	82.746	-	-	-	-	-	-	30.763	8.763
2001	-	-	80.421	-	-	-	-	-	-	27.248	7.862
2002	-	-	65.743	-	-	-	-	-	-	6.017	9.898
2003	337.325	-	80.639	-	-	-	-	-	-	-	9.495
2004	616.138	-	141.108	-	-	-	-	-	-	-	10.124
2005	787.102	-	150.333	-	-	-	-	-	-	-	12.258
2006	954.248	-	178.263	-	-	-	-	-	-	-	17.432
2007	920.096	-	212.509	-	-	-	-	-	-	-	31.597
2008	1.068.565	-	100.593	38.369	-	-	-	-	-	-	31.962
2009	1.021.090	-	28.092	34.386	-	-	-	-	-	-	10.312

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.8 Movimento de Carga Para Importação no Porto de Santarém 1996-2009(t)

Ano	Longo Curso				Cabotagem				Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	Contêiner	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	Contêiner	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	-	-	34	-	-	-	-	-	-	62.415	90.416
1997	-	-	261	-	-	-	-	-	56.517	136.696	-
1998	-	-	994	-	-	-	259	-	-	89.022	63.297
1999	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69.388	51.226
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57.120	88.794
2001	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.636	100.775
2002	-	-	-	-	20.456	-	-	-	-	52.434	91.464
2003	-	-	77	-	-	-	-	-	341.384	54.420	77.339
2004	-	-	-	-	-	-	-	-	529.943	57.745	62.502
2005	-	-	-	-	-	-	-	-	794.462	61.190	908.522
2006	-	-	-	-	-	-	-	-	864.819	63.173	115.825
2007	-	-	-	-	-	-	-	-	854.643	75.613	145.674
2008	-	-	-	5.085	-	-	-	-	686.090	82.668	92.576
2009	-	-	-	4.441	-	-	-	-	462	78.862	47.104

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.9 Dados Gerais de Transporte Hidroviário

Características	Porto
Calado (m)	10a 16
Berços de Acostagem	2
Navios (fluxo mensal)	187
Tipo de Carga	Granel Sólido
	Granel Líquido
	Carga Geral
Cargas Exportadas	Madeira
Cargas Importadas	Gêneros Alimentícios
	Inflamáveis

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.10 Movimento de Carga Geral para Carregamento no Porto de Santarém 2010-2013

Ano	Carregamento (t)								
	Carga Geral								
	Containerizada ⁽¹⁾				Não Containerizada ⁽¹⁾				
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Cab	AP	Total
2010 ⁽²⁾	50.035	0	0	50.035	35.689	18.708	0	4	54.401
2011	51.540	0	0	51.540	28.303	12.952	0	0	41.255
2012	41.588	85	8	41.681	6.051	10.693	10	0	16.754
2013	27.727	73	383	28.183	0	12.993	0	0	12.993

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

3.11.11 Movimento de Carga a Granel para Carregamento no Porto de Santarém 2010-2013

Ano	Carregamento (t)									
	Granel									
	Sólido ⁽¹⁾				Líquido ⁽¹⁾					
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Cab	AP	AM	Total
2010 ⁽²⁾	918.115	0	0	918.115	0	21.090	0	0	0	21.090
2011	975.075	27.500	0	1.002.575	0	2.073	0	0	0	2.073
2012	1.253.739	422.579	0	1.676.318	0	1.779	0	0	0	1.779
2013	2.331.057	206.705	0	2.537.762	0	1.276	0	0	0	1.276

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

3.11.12 Movimento de Carga Geral para Descarregamento no Porto de Santarém 2010-2013

Ano	Descarregamento (t)								
	Carga Geral								
	Containerizada ⁽¹⁾				Não Containerizada ⁽¹⁾				
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Cab	AP	Total
2010 ⁽²⁾	9.248	0	0	9.248	89	38.119	0	0	38.208
2011	7.659	0	0	7.659	34.500	41.346	0	0	75.846
2012	906	2.088	619	3.613	231	23.408	0	0	23.639
2013	337	3.948	1.833	6.118	0	29.342	0	0	29.342

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

3.11.13 Movimento de Carga a Granel para Descarregamento no Porto de Santarém 2010-2013

Ano	Descarregamento (t)								
	Granel								
	Sólido ⁽¹⁾					Líquido ⁽¹⁾			
	LC	Int	Cab	AP	Total	LC	Int	Cab	Total
2010 ⁽²⁾	0	915.190	0	0	915.190	90.794	0	0	90.794
2011	160.243	871.077	0	0	1.031.320	128.843	0	0	128.843
2012	432.952	1.101.305	0	0	1.534.257	129.084	0	0	129.084
2013	207.017	1.458.921	0	0	1.665.938	155.175	0	0	155.175

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	760.998	68.193	829.191
2003	981.902	97.377	1.079.279
2004	1.242.020	119.502	1.361.523
2005	1.274.682	136.134	1.410.816
2006	1.462.856	158.833	1.621.689
2007	1.566.240	142.078	1.708.319
2008	1.703.833	153.113	1.856.947
2009	1.854.627	164.819	2.019.446
2010	2.119.633	190.058	2.309.692
2011	2.391.131	210.710	2.601.840
2012	3.002.741	252.301	3.255.042
2013	3.128.583	305.024	3.433.607
2014	3.443.471	342.065	3.785.536
2015	3.599.507	370.586	3.970.093
2016	4.171.259	402.771	4.574.029
2017	4.417.768	418.228	4.835.996
2018	4.390.159	468.267	4.858.426
2019	4.568.538	549.403	5.117.941
2020	4.866.415	635.171	5.501.585
2021	5.523.564	866.964	6.390.528

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	85.311	131.191	544.497	760.998
2003	155.350	147.655	678.897	981.902
2004	154.380	211.028	876.612	1.242.020
2005	150.404	221.152	903.127	1.274.682
2006	180.395	240.708	1.041.753	1.462.856
2007	172.946	264.738	1.128.556	1.566.240
2008	200.294	250.729	1.252.811	1.703.833
2009	206.944	230.556	1.417.127	1.854.627
2010	338.364	253.149	1.528.120	2.119.633
2011	371.291	281.080	1.738.760	2.391.131
2012	495.704	416.839	2.090.198	3.002.741
2013	558.088	330.233	2.240.262	3.128.583
2014	504.789	387.326	2.551.356	3.443.471
2015	429.080	375.836	2.794.591	3.599.507
2016	610.792	391.433	3.169.034	4.171.259
2017	544.763	478.886	3.394.120	4.417.768
2018	300.892	460.352	3.628.915	4.390.159
2019	288.223	476.617	3.803.698	4.568.538
2020	353.122	592.386	3.920.907	4.866.415
2021	442.113	563.907	4.517.544	5.523.564

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	829.191	3,13	6°	3.113	43°
2003	1.079.279	3,57	7°	4.024	34°
2004	1.361.523	3,65	7°	5.001	27°
2005	1.410.816	3,48	7°	5.149	30°
2006	1.621.689	3,53	7°	5.874	25°
2007	1.708.319	3,29	7°	6.228	33°
2008	1.856.947	3,05	7°	6.739	31°
2009	2.019.446	3,27	6°	7.299	29°
2010	2.309.692	2,79	6°	7.835	34°
2011	2.601.840	2,64	7°	8.759	35°
2012	3.255.042	3,04	5°	10.871	29°
2013	3.433.607	2,83	7°	11.903	34°
2014	3.785.536	3,04	7°	13.030	34°
2015	3.970.093	3,03	7°	13.572	37°
2016	4.574.029	3,31	6°	15.534	38°
2017	4.835.996	3,12	6°	16.321	37°
2018	4.858.426	3,01	7°	16.052	37°
2019	5.117.941	2,87	8°	16.803	34°
2020	5.501.585	2,55	7°	17.951	39°
2021	6.390.528	2,43	7°	20.726	39°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	80	80	86	87	800	1.200	1.161	1.174	289	327	298	235
Arroz (em casca)	3.000	2.000	3.000	4.200	4.500	2.800	4.695	6.523	1.000	798	1.263	1.761
Batata-Doce	4	3	3	6	30	12	12	24	15	6	6	12
Cana-de-Açúcar	30	45	25	30	750	900	500	600	75	36	17	21
Feijão (em grão)	460	1.225	2.070	2.725	112	545	1.231	1.136	77	573	1.120	852
Mandioca	7.000	7.000	4.000	6.000	67.200	59.500	40.000	60.000	4.771	9.222	2.110	1.800
Melancia (mil frutos)	55	60	100	80	330	240	400	320	396	312	540	320
Melão (mil frutos)	3	5	2	5	15	20	8	20	14	20	8	16
Milho (em grão)	3.000	2.000	3.000	2.975	2.400	1.600	3.000	2.380	351	304	457	833
Soja (em grão)	50	-	270	50	107	-	761	135	27	-	239	43
Tomate	30	40	20	25	600	800	400	500	372	560	320	400
Juta	-	5	-	-	-	7	-	-	-	3	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	110	125	125	125	1.484	1.500	1.500	1.500	668	1.500	750	375
Arroz (em casca)	6.050	11.925	60.000	59.000	16.995	36.920	198.000	187.200	4.810	13.660	104.940	87.984
Batata-Doce	6	-	-	-	30	-	-	-	15	-	-	-
Cana-de-Açúcar	30	30	30	30	600	600	600	600	21	30	30	30
Feijão (em grão)	3.350	3.690	1.200	1.000	2.010	2.214	720	600	2.412	2.590	842	702
Juta (fibra)	7	20	8	50	10	30	10	75	6	18	7	60
Mandioca	7.000	8.000	9.600	9.600	70.000	80.000	96.000	96.000	3.220	8.000	9.600	9.600
Melancia	110	140	140	140	330	2.800	2.800	2.800	231	1.120	1.120	1.120
Milho (em grão)	2.300	2.000	1.000	850	2.760	2.400	2.700	2.100	461	408	891	756
Soja (em grão)	25	200	4.600	11.000	75	600	12.420	29.700	21	318	4.223	17.226
Tomate	20	20	35	35	600	400	700	700	480	400	560	560

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	170	175	250	125	3.230	3.500	5.000	2.500	808	1.400	2.000	775
Arroz (em casca)	45.000	26.950	22.140	21.997	123.000	67.410	53.352	52.645	25.830	24.537	30.944	42.116
Cana-de-Açúcar	30	30	30	30	600	600	600	600	30	42	42	42
Feijão (em grão)	1.070	924	924	740	684	605	605	482	951	867	867	1.125
Juta (fibra)	10	10	10	-	15	15	15	-	18	18	18	-
Mandioca	15.000	15.000	15.000	18.700	150.000	225.000	180.000	243.100	15.000	27.000	21.600	29.172
Melancia	200	250	250	250	4.100	5.000	10.000	10.000	1.600	2.000	5.000	5.000
Milho (em grão)	4.700	6.500	5.650	6.333	22.440	24.000	20.100	25.546	9.200	9.264	8.241	12.773
Soja (em grão)	22.000	19.500	15.000	17.250	66.000	58.500	36.000	46.575	36.960	25.506	18.000	33.394
Tomate	35	35	35	35	700	700	700	700	560	560	420	490

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	125	125	125	150	2.500	2.500	2.500	3.000	1.500	1.000	2.500	3.015
Arroz (em casca)	17.520	10.700	3.500	3.325	40.896	25.740	10.500	9.975	26.991	16.216	5.355	5.347
Cana-de-Açúcar	30	30	30	30	600	600	600	750	42	60	60	75
Feijão (em grão)	870	870	1.150	1.150	612	732	1.290	690	1.306	1.614	2.309	1.320
Mandioca	20.000	21.000	23.000	27.000	260.000	273.000	322.000	378.000	31.200	81.900	96.600	133.434
Melancia	250	250	350	400	10.000	10.000	10.500	12.000	5.000	5.000	3.150	6.336
Milho (em grão)	4.900	4.400	8.000	5.100	17.820	15.420	22.500	15.750	7.663	7.093	13.050	8.618
Soja (em grão)	18.000	17.100	17.800	17.800	48.600	46.170	48.060	48.060	36.450	33.242	37.246	37.006
Tomate	35	20	20	20	700	400	400	400	910	1.000	800	800

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	7	7	7	140	140	140	112	106	195
Arroz (em casca)	1.663	1.850	1.480	4.989	5.550	4.440	2.769	3.663	2.131
Cana-de-Açúcar	15	15	15	375	375	375	38	45	53
Feijão (em grão)	825	825	825	495	495	495	1.395	1.463	891
Mandioca	20.790	21.770	21.770	291.060	261.240	304.780	130.977	115.991	73.452
Melancia	300	300	300	9.000	10.500	10.500	6.345	9.555	10.500
Milho (em grão)	11.750	12.828	11.428	27.700	29.856	35.124	12.732	22.905	14.551
Soja (em grão)	12.725	14.660	14.660	38.175	43.980	43.980	37.412	45.299	43.980
Tomate	15	15	15	300	300	300	773	720	972

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	7	7	7	140	140	140	140	140	210
Arroz (em casca)	800	900	800	2.400	2.970	2.400	2.088	2.525	1.234
Cana-de-açúcar	15	15	15	300	300	300	57	57	90
Feijão (em grão)	825	175	450	495	105	270	1.733	368	478
Mandioca	21.770	21.770	4.000	239.470	217.700	44.000	143.682	103.408	17.600
Melancia	300	300	100	10.500	10.500	3.500	8.400	8.400	1.750
Milho (em grão)	8.400	15.000	8.400	19.740	61.500	19.740	12.054	27.670	12.634
Soja (em grão)	16.000	18.000	19.000	43.200	54.000	62.700	55.080	55.153	60.013
Tomate	15	15	12	300	300	240	900	682	408

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	7	7	7	140	140	140	190	210	343
Arroz (casca)	800	950	2.000	2.400	2.850	7.000	960	1.140	4.550
Cana-de-açúcar	15	15	15	300	300	300	60	60	135
Feijão (em grão)	145	145	145	87	87	87	305	126	131
Mandioca	4.000	4.400	4.400	44.000	48.400	48.400	13.200	24.200	24.200
Melancia	100	91	110	3.500	2.867	2.890	3.500	2.867	4.335
Milho (em grão)	13.000	13.000	27.000	40.800	40.800	97.500	28.224	24.924	89.615
Soja (em grão)	15.530	18.000	30.000	51.249	59.400	96.000	56.886	65.934	163.008
Tomate	12	12	12	240	240	240	384	279	240

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	-	-	2022	-	-	2022	-	-
Abacaxi (mil frutos)	10			200			300		
Arroz (casca)	1.500			5.250			7.875		
Cana-de-açúcar	10			200			90		
Feijão (em grão)	145			87			343		
Mandioca	4.900			53.900			30.094		
Melancia	110			2.890			2.438		
Milho (em grão)	30.000			116.400			139.640		
Soja (em grão)	30.000			105.000			290.499		
Tomate	10			200			600		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	10	10	10	10	350	222	415	415	70	55	116	83
Banana ⁽²⁾	64	35	70	200	70	38	77	260	245	185	154	208
Borracha (coag) ⁽¹⁾	-	-	156	156	-	-	78	85	-	-	62	72
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	7	5	5	5	3	4	4	4	3	5	5	5
Café (em coco) ⁽¹⁾	140	140	163	163	280	224	485	485	205	212	485	388
Coco-da-baía(mil frutos)	100	65	25	25	600	390	150	150	174	124	35	38
Laranja	550	550	550	550	52.800	26.400	19.800	23.760	1.029	709	693	2.020
Limão	50	50	60	60	16.000	8.000	13.296	13.296	480	320	545	399
Mamão	17	10	20	20	468	300	600	600	187	63	210	216
Manga	50	50	50	50	4.500	4.500	4.500	4.500	180	90	90	90
Maracujá	50	30	42	32	3.000	1.440	3.024	2.304	540	187	166	323
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	50	40	80	90	136	83	256	288	531	327	1.984	792
Tangerina	60	60	50	50	12.000	9.600	4.000	4.000	...	240	120	120
Urucum (semente) ⁽¹⁾	90	95	165	172	169	178	113	118	78	71	67	177

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD (1) Quantidade produzida em toneladas (2) Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001(1)	2002(2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	10	10	-	-	110	415	-	-	22	104	-	-
Banana	589	674	674	674	4.691	11.862	11.862	11.682	1.970	2.135	2.135	2.135
Borracha (coag)	156	156	-	-	125	125	-	-	113	119	-	-
Cacau (amêndoa)	5	5	5	5	4	6	6	6	5	60	21	21
Café (em grão) (2)	511	511	511	358	1.411	705	705	494	706	212	705	642
Coco-da-Baía(mil frutos)	25	25	30	30	150	150	180	180	38	45	54	54
Laranja	550	550	550	214	13.200	13.200	13.200	5.136	1.980	3.300	3.300	1.027
Limão	60	60	60	60	720	13.200	1.320	1.320	36	132	132	132
Mamão	15	25	25	25	450	375	375	375	135	563	563	188
Manga	20	-	-	-	180	-	-	-	5	-	-	-
Maracujá	12	17	17	17	108	153	153	153	43	115	115	115
Pimenta-do-reino	90	90	90	90	288	288	288	288	864	1.152	1.296	1.296
Tangerina	50	50	50	50	800	8.000	725	725	32	56	54	54
Urucum (semente)	344	344	344	344	236	236	236	236	389	354	236	236

Fonte: IBGE/PAM Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	674	674	674	470	11.862	11.862	11.862	8.271	2.135	2.278	2.278	1.588
Cacau (amêndoa)	5	5	5	5	6	6	4	3	15	15	13	10
Café (em grão)	358	350	350	350	494	70	70	70	494	56	126	126
Coco-da-Baía(mil frutos)	30	30	50	50	180	180	1.000	1.000	54	59	330	330
Laranja	214	214	214	214	5.136	5.136	5.136	5.136	1.027	1.284	1.284	1.284
Limão	60	60	60	60	1.320	1.320	1.320	1.320	132	158	158	132
Mamão	25	25	25	25	375	375	375	375	188	206	206	206
Maracujá	17	37	37	37	153	333	333	333	115	250	250	250
Pimenta-do-Reino	90	90	90	90	225	225	225	225	405	405	855	855
Tangerina	50	50	50	50	725	725	725	725	54	73	73	73
Urucum (semente)	344	344	344	344	236	236	236	236	236	283	283	283

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	470	200	180	180	8.271	3.520	3.168	2.700	1.588	1.584	3.168	837
Cacau (amêndoa)	5	5	5	5	3	3	3	3	14	14	13	14
Café (em grão)	350	100	30	30	70	50	15	15	126	100	60	38
Coco-da-Baía(mil frutos)	50	50	50	50	1.000	400	425	425	330	200	212	214
Laranja	224	214	214	214	5.376	5.136	5.136	5.136	1.344	1.284	1.284	2.671
Limão	85	85	85	85	1.870	1.870	1.870	1.870	468	935	2.244	935
Mamão	25	45	45	45	375	675	675	675	206	506	1.350	1.013
Maracujá	37	60	60	60	333	540	540	540	250	297	540	648
Pimenta-do-Reino	197	100	100	100	493	250	250	250	1.873	1.300	2.250	2.500
Tangerina	50	50	50	50	725	725	725	725	73	181	181	363
Urucum (semente)	344	356	30	30	236	236	24	24	354	354	36	72

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	110	85	85	1.650	1.275	1.275	1.101	1.023	3.347
Cacau (amêndoa)	5	45	45	3	16	16	12	88	88
Café (em grão) Total	27	20	20	14	10	10	24	25	35
Café (em grão) Canephora	27	20	20	14	10	10	24	25	35
Coco-da-Baía (mil frutos)	20	20	20	170	170	170	136	145	122
Laranja	150	150	150	3.600	3.600	3.600	2.473	4.500	3.960
Limão	43	43	43	946	946	946	473	624	1.419
Mamão	24	40	29	360	640	435	540	1.728	1.098
Maracujá	15	15	27	135	135	243	269	405	474
Pimenta-do-Reino	60	60	60	150	150	150	1.800	2.625	3.300
Tangerina	30	30	30	435	435	435	417	529	653
Urucum (semente)	25	15	15	20	20	20	57	75	70

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	31	31	31	155	155	155	388	388	374
Banana (cacho)	40	40	40	600	600	600	2.100	1.900	1.200
Cacau (em amêndoa)	151	151	166	76	76	66	570	461	389
Café (em grão) Canephora	20	20	15	10	10	8	40	40	20
Café (em grão) Total	20	20	15	10	10	8	40	40	20
Coco-da-baía	14	14	14	119	119	119	179	123	60
Laranja	80	80	80	1.248	1.248	1.248	2.496	1.258	874
Limão	26	26	26	328	328	328	984	424	472
Mamão	25	25	25	187	187	187	374	249	234
Maracujá	32	42	32	288	360	288	1.152	945	504
Pimenta-do-reino	48	48	58	96	96	116	1.344	1.591	619
Tangerina	18	18	18	157	157	157	314	148	110
Urucum (semente)	15	15	15	20	20	20	40	74	170

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	56	56	56	280	280	280	686	560	588
Banana (cacho)	40	60	60	600	900	900	1.200	1.800	1.800
Cacau (em amêndoa)	168	168	168	67	67	67	443	570	499
Café (em grão) Canephora	5	3	3	3	2	2	5	4	4
Café (em grão) Total	5	3	3	3	2	2	5	4	4
Coco-da-baía	26	26	26	221	221	221	166	111	117
Laranja	90	90	90	1.404	1.404	1.404	842	842	1.123
Limão	36	36	36	454	454	454	341	341	232
Mamão	20	20	20	150	150	150	239	525	518
Maracujá	32	42	42	288	378	378	432	1.512	1.550
Pimenta-do-reino	118	168	168	236	336	336	1.180	1.680	3.360
Tangerina	18	18	18	157	157	157	196	196	126
Urucum (semente)	15	15	15	20	20	20	57	40	140

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	-	-	2022	-	-	2022	-	-
Açaí (fruto)	56			280			1.043		
Banana (cacho)	65			975			2.792		
Cacau (em amêndoa)	187			56			595		
Café (em grão) Canephora	-			-			-		
Café (em grão) Total	-			-			-		
Coco-da-baía	26			221			171		
Laranja	90			1.404			1.802		
Limão	36			454			806		
Mamão	20			150			430		
Maracujá	42			378			1.546		
Pimenta-do-reino	178			356			4.762		
Tangerina	18			157			264		
Urucum (semente)	10			13			109		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	80.000	85.000	95.000	105.332	100.000	95.000	106.088	153.115
Suínos	17.000	17.700	18.300	19.250	18.000	18.300	18.410	19.345
Bubalinos	12.000	12.300	23.800	23.086	20.000	20.200	14.130	16.058
Equinos	3.000	3.150	3.200	3.897	3.000	3.100	3.150	5.214
Asininos	100	110	115	120	100	95	90	114
Muare	150	170	175	180	150	145	140	90
Ovinos	4.000	4.500	4.700	5.170	5.000	5.200	5.300	3.780
Caprinos	1.000	1.200	1.300	1.687	2.000	2.100	2.200	1.486
Galinhas	360.000	365.000	367.000	370.670	370.000	371.000	372.000	375.000
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	440.000	444.000	446.000	450.460	450.000	452.000	454.000	460.000
Codornas	-	3.500	4.000	4.320	4.000	4.200	4.300	4.450
Vacas Ordenhadas	10.000	10.200	11.400	12.640	12.000	11.400	12.730	13.335

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	133.218	126.935	104.529	130.613	116.503	132.008	118.861	138.911
Suínos	18.800	18.400	20.069	18.800	19.364	19.450	20.410	21.337
Bubalinos	13.810	12.408	11.520	9.796	7.802	8.235	7.313	10.739
Equinos	5.742	4.675	4.421	4.371	3.661	3.702	2.848	2.616
Asininos	69	65	33	59	92	93	16	36
Muare	97	105	230	148	140	145	266	115
Ovinos	5.102	4.877	5.454	2.884	3.443	3.487	4.022	3.244
Caprinos	1.882	1.609	3.914	2.160	1.130	1.145	920	1.067
Galinhas	376.000	377.000	438.530	440.100	437.899	438.200	452.750	488.970
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	461.500	462.000	537.403	538.340	535.648	538.750	542.650	569.782
Codornas	4.500	4.600	5.350	5.430	5.701	5.800	3.601	3.781
Vacas Ordenhadas	13.218	12.693	13.452	6.530	6.990	7.100	7.200	8.335

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Rebanhos	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	129.954	132.300	115.052	113.620	118.897	120.537	118.450	125.943
Equino	2.827	2.457	2.172	3.589	2.950	3.120	3.680	3.790
Bubalino	9.971	10.030	9.475	10.056	10.987	11.080	10.760	11.454
Suíno - Total	20.878	29.455	29.630	31.110	25.450	22.550	19.560	18.235
Suíno - Matrizes de Suínos	4.686	4.129	4.153	4.660	3.820	3.387	2.939	2.734
Caprino	914	998	1.082	1.152	1.298	1.240	1.360	1.282
Ovino	4.587	4.233	3.529	3.820	3.250	3.480	3.960	3.879
Galináceos - Total	1.035.989	1.051.530	1.079.232	1.144.934	1.850.780	1.920.360	2.424.853	1.465.903
Galináceos - galinhas	478.457	485.634	490.678	535.550	865.700	898.270	1.134.250	309.354
Codornas	3.970	4.050	4.120	4.200	4.450	4.560	4.620	4.595
Vacas Ordenhadas	8.447	8.600	7.478	7.385	7.727	7.835	7.687	8.172

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Rebanhos	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	128.258	125.237						
Equino	3.211	3.324						
Bubalino	11.596	11.228						
Suíno - Total	15.770	13.660						
Suíno - Matrizes de Suínos	2.363	2.044						
Caprino	1.428	1.681						
Ovino	4.432	4.024						
Galináceos - Total	1.404.027	1.320.771						
Galináceos - galinhas	317.751	314.589						
Codornas	1.600	2.800						
Vacas Ordenhadas	8.318	8.122						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	3.600	3.672	4.104	4.550	4.320	1.800	1.836	2.052	3.185	3.024
Ovos de Galinha (mil dz)	1.440	1.460	1.468	1.463	1.480	2.880	1.752	1.762	3.707	4.440
Ovos de Codorna (mil dz)	-	50	51	55	48	-	30	31	39	38

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	4.104	4.583	4.801	4.758	4.633	2.873	3.666	4.801	4.758	4.633
Ovos de Galinha (mil dz)	1.484	1.489	1.500	1.504	1.508	5.194	3.722	5.250	5.264	5.580
Ovos de Codorna (mil dz)	49	49	49	50	51	39	486	49	50	61

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	4.910	4.702	5.033	5.325	5.329	6.168	5.892	5.642	7.549	7.988	5.329	7.401
Ovos de Galinha (mil dz)	1.754	1.760	1.752	1.753	1.811	1.956	7.016	7.042	8.758	9.640	9.055	11.735
Ovos Codorna (mil dz)	59	57	60	61	41	43	71	86	108	122	73	85
Mel-de-Abelha (kg)	-	-	-	-	1.719	1.770	-	-	-	-	34	39

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	6.251	6.364	5.535	5.466	8.126	8.273	8.026	8.472
Mel abelha(kg)	1.823	1.860	1.893	2.100	40	47	51	63
Ovos codorna (mil dz)	44	45	45	46	87	111	122	139
Ovos Galinha (mil dz)	1.914	1.943	1.963	2.149	11.483	11.655	12.758	14.399

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	5.719	5.799	5.690	6.050	8.865	8.699	7.112	7.259
Ovos de Galinha (mil dz.)	3.474	3.606	4.553	4.855	24.320	25.963	27.320	21.848
Ovos de Codorna (mil dz.)	52	54	54	54	131	139	147	151
Mel de Abelha (kg)	1.600	1.400	1.250	1.050	48	42	31	25

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	6.363	6.213			8.591	9.010		
Ovos de Galinha (mil dz.)	5.446	5.392			29.954	32.082		
Ovos de Codorna (mil dz.)	19	33			45	79		
Mel de Abelha (kg)	900	1.050			32	39		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	34	70	71	72	72	14	35	36	36	36
Castanha-do-Pará	32	20	18	16	20	10	7	7	6	8
BORRACHAS										
Látex (coagulado)	6	53	11	10	10	4	43	9	9	9
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	432	434	435	440	440	86	152	152	154	220
Lenha (m³)	195.000	193.000	194.000	193.000	193.000	975	1.351	1.552	1.544	1.930
Madeira em Tora (m³)	78.500	61.008	65.200	116.627	128.616	2.708	2.750	3.130	4.665	6.174
OLEAGINOSOS										
Cumaru (amêndoa)	4	2	3	3	3	4	3	5	4	5

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	74	75	72	71	71	37	52	58	64	71
Castanha-do-Pará	10	5	5	7	6	5	3	3	5	5
Outros	1	1	1	1	2	1	1	1	2	2
BORRACHAS										
Látex(coagulado)	12	21	98	128	129	11	21	127	201	207
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	440	445	45	43	43	220	356	36	34	34
Lenha (m³)	194.000	195.000	196.615	190.000	189.000	1.552	1.950	1.966	2.280	2.268
Madeira em Tora (m³)	84.524	51.000	51.320	48.754	45.650	6.001	3.825	6.672	6.826	7.304
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	1	1	1	1	2	8	9	10	13	18
Cumarú (amêndoa)	1	2	2	2	2	3	4	5	7	6

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	72	70	68	69	70	71	76	70	102	125	140	155
Castanha de Caju	-	14	15	16	16	16	-	28	29	32	36	36
Castanha-do-Pará	7	6	7	7	7	15	5	5	7	8	13	23
Outros	2	-	-	2	2	-	3	-	-	3	9	-
AROMÁT. MEDICINAL												
Outros	-	2	2	-	-	-	-	3	2	-	-	-
BORRACHAS												
Látex Coagulado	130	65	63	60	6	50	209	104	120	120	12	151
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	43	40	38	39	39	39	35	32	38	59	59	70
Lenha (m³)	190.000	180.000	178.000	174.400	170.000	169.000	2.299	4.500	4.450	4.534	5.950	6.422
Madeira em Tora (m³)	46.150	30.000	294.00	28.812	27.000	242.254	7.846	5.550	5.880	6.051	6.615	46.249
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	2	2	2	2	2	1	18	26	28	29	34	9
Cumarú (amêndoa)	2	2	2	3	2	1	6	8	10	12	12	5

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	74	76	77	77	185	189	208	193
Castanha de Caju	16	16	16	16	36	37	41	41
Castanha do Pará	15	15	15	14	23	22	24	29
Outros	-	-	-	1	-	-	-	4
BORRACHAS								
Látex (coagulado)	71	67	69	44	213	168	187	119
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	38	39	39	35	77	78	86	88
Lenha (m³)	160.550	157.340	162.350	146.115	6.101	5.979	6.494	6.137
Madeira em Tora (m³)	299.787	319.471	322.660	371.059	59.163	68.293	75.809	93.462
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	10	9	11	11
Cumaru (amêndoa)	1	1	1	1	6	9	11	39
Outros	-	-	-	0	-	-	-	6

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	82	82	80	66	205	214	201	167
Castanha-de-caju (t)	16	15	15	11	41	42	39	30
Castanha-do-pará (t)	15	13	11	9	46	37	32	23
AROMÁTICOS								
Outros (t)	1	-	-	-	4	-	-	-
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	45	46	37	30	145	147	111	91
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	30	27	24	20	30	32	27	24
Lenha (m³)	120.300	112.500	104.200	86.500	3.128	3.375	2.918	2.336
Madeira em tora (m³)	395.300	387.750	383.450	478.467	102.778	102.754	103.532	123.636
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	8	9	9	7
Cumaru (amêndoa) (t)	1	1	1	1	24	25	24	18
Outros (t)	1	1	1	1	4	4	4	3

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	65	65			136	163		
Castanha-de-caju (t)	10	10			26	31		
Castanha-do-pará (t)	8	8			25	27		
AROMÁTICOS								
Outros (t)	-	-			-	-		
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	25	20			61	59		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	16	13			24	22		
Lenha (m³)	69.300	55.512			2.079	1.776		
Madeira em tora (m³)	388.560	525.428			104.911	195.617		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0			12	13		
Cumaru (amêndoa) (t)	1	1			16	17		
Outros (t)	1	1			3	4		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	62.486.561,78	76.664.260,88	102.051.828,63	104.036.412,56	113.329.403,00
Receita Tributária	2.125.881,85	3.110.312,16	5.214.404,93	6.480.676,79	8.670.511,00
Impostos	1.701.879,12	2.605.690,81	4.496.865,36	5.124.887,71	6.463.782,00
<i>IPTU</i>	350.199,18	344.124,53	368.966,52	420.321,29	830.553,00
<i>ISS</i>	1.215.494,88	2.069.346,03	2.969.914,37	3.320.509,52	3.902.697,00
<i>ITBI</i>	136.185,06	192.220,25	173.936,49	225.599,94	300.338,00
<i>IRRF</i>	-	-	984.047,98	1.158.456,96	1.430.194,00
Taxas	424.002,73	504.621,35	717.539,57	1.355.789,08	2.206.729,00
Outras Receitas Próprias	5.030.217	7.662.268	26.119.709,80	18.403.381,43	17.264.010,00
Receitas Transferidas	55.330.462,82	65.891.680,33	70.717.713,9	79.152.354,34	87.394.882,00

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	122.827.585,31	153.911.802,30	181.254.414,60	223.498.563,90	241.710.592,44	268.899.105,00
Receita Tributária	8.322.115,56	11.343.811,77	13.380.747,81	15.558.136,95	17.171.971,19	19.512.511,23
Impostos	7.582.662,36	10.371.940,70	11.945.807,43	14.119.985,86	15.462.492,67	17.583.840,37
<i>IPTU</i>	1.080.955,97	1.130.047,60	1.447.332,09	1.732.863,12	1.948.150,16	2.193.828,82
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	4.527.889,29	7.089.105,76	8.132.748,44	9.540.884,47	10.701.072,69	12.158.623,15
<i>ITBI</i>	238.791,92	333.549,72	477.781,21	853.668,68	745.225,52	870.142,23
<i>IRRF</i>	1.735.025,18	1.819.237,62	1.887.945,69	1.992.569,59	2.068.044,30	2.361.246,17
Taxas	739.453,20	971.871,07	1.434.940,38	1.438.151,09	1.709.478,52	1.928.670,86
Outras Receitas Próprias	896.535,18	4.554.592,01	1.570.888,00	5.440.855,00	3.865.154,74	4.367.999,08
Receitas Transferidas	109.721.161,18	134.284.346,60	160.059.614,20	194.932.082,30	210.757.411,85	233.457.629,34

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	331.228.649,91	372.668.617,05	412.223.423,58	433.801.047,51	508.513.749,99
Receita Tributária	26.049.128,35	29.619.212,22	32.463.480,29	39.917.432,11	50.289.814,31
Impostos	23.584.840,73	25.905.268,02	29.594.726,06	36.553.133,44	46.190.852,61
<i>IPTU</i>	3.329.390,28	3.671.598,52	4.601.483,06	5.212.705,15	5.236.300,11
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	15.686.357,89	16.130.156,56	18.135.430,14	22.057.506,38	29.147.893,50
<i>ITBI</i>	1.558.148,87	1.276.865,37	1.408.624,53	2.190.663,77	3.001.635,37
<i>IRRF</i>	3.010.943,69	4.826.647,57	5.449.188,33	7.092.258,14	8.805.023,63
Taxas	2.464.287,62	3.713.944,20	2.868.754,23	3.364.298,67	4.098.961,70
Outras Receitas Próprias	3.551.933,59	7.848.388,71	4.250.458,03	4.131.995,17	4.834.204,58
Receitas Transferidas	286.638.417,47	320.792.835,61	365.225.619,69	374.425.986,05	429.212.188,02

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	551.678.477	572.121.549	630.866.825	690.015.270	766.450.380
Receita Tributária	50.493.171	48.770.458	67.976.789	80.389.172	86.220.011
Impostos	46.361.447	43.143.394	61.928.515	73.633.853	79.284.713
<i>IPTU</i>	5.339.395	3.624.723	8.549.376	8.625.184	8.850.877
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	26.311.184	25.155.518	38.063.759	44.856.833	47.126.626
<i>ITBI</i>	2.521.185	2.489.892	2.796.380	3.186.782	2.370.805
<i>IRRF</i>	12.189.684	11.873.261	15.315.380	16.965.053	20.936.404
Taxas	4.131.724	5.627.064	6.048.274	6.755.320	6.935.298
Outras Receitas Próprias	12.534.078	5.177.811	2.758.260	2.905.850	2.901.200
Receitas Transferidas	464.162.362	492.527.996	533.972.456	577.369.080	647.395.641

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	847.958.882	1.071.124.228			
Receita Tributária	101.165.260	135.386.278			
Impostos	92.234.037	126.172.442			
<i>IPTU</i>	4.166.363	12.443.703			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	55.723.281	66.613.687			
<i>ITBI</i>	4.060.472	5.452.270			
<i>IRRF</i>	-	41.662.783			
Taxas	8.931.223	9.213.836			
Outras Receitas Próprias	2.814.101	16.903.873			
Receitas Transferidas	705.350.879	861.756.115			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	4.625.279,78	9.999.495,11	526.910,55	5.548.833,10	21.256.536,47
1998	4.727.698,39	12.377.057,06	486.469,99	12.277.613,95	30.565.728,98
1999	4.721.463,62	13.080.325,99	408.747,68	13.493.826,42	32.470.817,92
2000	5.514.723,00	13.834.652,00	422.135,00	14.025.149,00	34.426.043,00
2001	8.205.963,64	15.823.109,56	553.241,65	16.726.687,33	42.063.104,72
2002	11.218.093,31	19.539.362,57	588.024,64	19.738.732,06	51.993.007,70
2003	13.968.658,70	20.180.220,27	490.874,38	22.901.295,85	58.659.882,68
2004	12.596.689,52	21.271.835,19	420.534,05	22.959.250,37	58.704.634,39
2005	14.246.058,59	26.401.761,54	453.700,39	31.872.017,06	74.732.660,53
2006	18.474.320,73	29.382.099,62	601.973,42	35.281.900,66	85.885.833,02
2007	19.179.565,04	32.756.565,24	647.366,07	50.705.260,65	105.803.260,40
2008	20.357.222,85	40.674.820,98	817.51,59	67.652.882,45	136.996.188,14
2009	20.142.549,30	37.250.299,69	577.410,62	76.355.523,45	143.460.049,07
2010	21.686.436,30	39.621.330,59	840.170,98	89.906.487,52	162.371.513,49

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF até 2006 e a partir de 2007 menos 15% do FUNDEB

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	24.114.284,71	823.020,00	4.876.864,33	6.028.571,18	1.219.216,12	37.061.956,34
2012	29.615.256,30	1.129.745,75	5.695.511,87	7.403.814,07	1.423.878,00	45.268.205,99
2013	31.591.083,51	1.084.372,84	6.621.306,89	7.897.782,28	1.655.326,79	48.849.872,31
2014	35.164.763,13	1.099.995,26	7.684.556,63	8.791.190,78	1.931.908,69	54.672.414,49
2015	40.115.084,57	1.226.612,40	8.943.072,92	10.028.771,13	2.235.768,34	62.549.309,36
2016	47.990.257,55	1.068.479,42	9.169.892,32	11.997.564,39	2.292.473,24	72.518.666,92
2017	46.355.166,64	1.129.913,51	10.242.158,26	11.588.791,66	2.560.539,68	71.876.569,75
2018	44.980.431,03	1.360.898,06	11.407.070,23	11.245.107,75	2.851.767,63	71.845.274,70
2019	49.780.586,67	1.398.642,78	12.276.540,15	12.445.151,65	3.069.135,19	78.970.056,44
2020	56.329.921,24	1.370.357,44	13.593.856,64	14.082.480,31	3.398.464,29	88.775.079,92
2021	68.298.289,17	2.392.610,77	15.343.963,44	17.074.572,30	3.835.991,02	106.945.426,70
2022	76.343.952,44	2.459.148,02	20.097.611,75	19.085.988,11	4.767.038,48	122.753.738,80
2023	73.239.167,95	1.648.482,42	26.301.751,62	18.309.791,99	6.575.437,94	126.074.631,92

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	13.769.495	380.685	4.450.007	584.357	5.000.063
1995	9	22.740.198	875.070	5.504.672	1.745.468	18.073.372
1996	7	16.607.481	426.310	4.379.280	3.945.765	19.821.497
1997	7	30.272.721	1.841.741	10.268.363	4.808.382	24.471.207
1998	7	29.083.841	1.740.287	11.165.086	3.463.132	29.908.183
1999	7	28.526.925	3.217.730	12.990.837	6.050.133	39.588.595
2000	7	43.777.491	3.359.288	15.110.696	14.110.926	39.909.514
2001	7	36.639.212	7.156.784	20.942.769	12.214.446	46.400.248
2002	7	36.669.562	3.442.598	28.700.937	10.821.845	55.145.421
2003	7	51.321.703	2.993.793	28.197.170	14.226.962	59.262.163
2004	8	73.808.215	3.802.309	34.861.433	19.014.064	70.478.194
2005	9	85.491.680	4.982.366	41.460.169	23.663.021	71.368.880
2006	10	104.675.273	7.371.065	50.191.016	26.284.269	84.605.837
2007	10	142.426.670	9.917.221	69.429.159	34.937.893	112.408.229

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	4.516,25	19,03	8.998,80	3.830,30	387
2011	4.527,20	10,95	8.987,80	3.830,30	391
2012	4.534,24	7,04	8.980,80	3.830,30	398
2013	4.540,29	6,05	8.974,70	3.830,30	648
2014	4.551,50	11,21	8.963,50	3.830,30	704
2015	4.573,67	22,17	8.941,30	3.830,30	659
2016	4.580,54	6,87	8.934,50	3.830,30	537
2017	4.601,22	20,68	8.913,80	3.830,30	788
2018	4.614,09	12,87	8.900,90	3.830,30	334
2019	4.633,52	19,43	8.881,50	3.830,30	347
2020	4.649,08	15,56	8.865,90	3.830,30	262
2021	4.666,80	17,72	8.848,20	3.830,30	214
2022	4.721,26	54,46	8.793,70	3.830,30	445

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	17.903,51	7.227,01	40,37	6.007,77	83,13
2019	17.903,51	7.227,01	40,37	6.125,17	84,75
2020	17.903,51	9.022,44	50,39	7.380,05	81,80
2021	17.903,51	9.022,44	50,39	7.579,72	84,01
2022	17.898,38	9.022,44	50,41	7.725,26	84,99
2023*	17.898,38	9.022,44	50,41	9.022,44	85,75

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br